

GATIL MUNICIPAL E CENTRO DE ADOÇÃO DE CÃES NA CIDADE DE SÃO CARLOS



Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca do Instituto de Arquitetura e Urbanismo
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Farias, Paula Gonçalves de
Gatil Municipal e Centro de Adoção de Cães na
Cidade de São Carlos / Paula Gonçalves de Farias. --
São Carlos, 2024.
108 p.

Trabalho de Graduação Integrado (Graduação em
Arquitetura e Urbanismo) -- Instituto de Arquitetura
e Urbanismo, Universidade de São Paulo, 2024.

1. Canil. 2. Gatil. 3. Equipamento de política
pública. 4. São Carlos. I. Título.

Bibliotecária responsável pela estrutura de catalogação da publicação de acordo com a AACR2:
Brianda de Oliveira Ordonho Sígolo - CRB - 8/8229



Atribuição Não Comercial - Compartilha Igual - CC BY-NC-SA

SUMÁRIO

01. INTRODUÇÃO

PONTO DE PARTIDA	2
QUESTÃO ANIMAL, AMBIENTAL E SANITÁRIA	4
CANIL E GATIL MUNICIPAL DE SÃO CARLOS	7
CONCLUSÃO	10

03. ÁREA DE INTERVENÇÃO

ESCOLHA DO LOTE	19
O LOTE	21
O RELEVO	23
VISITA	25

05. PROCESSO PROJETOAL

GATIS	39
CANIS	41
LOCALIZAÇÃO DAS ÁRVORES	43
ÁREA DE IMPLANTAÇÃO	45
MALHA 2X2	47
VOLUMES	49
JARDINS	51
CIRCULAÇÃO	53
PILARES E ESTRUTURA DA COBERTURA	55

07. DETALHAMENTO

MATERIALIDADE	79
COBERTURA	81
DETALHES CONSTRUTIVOS 1:10	83

02. ATLAS

O ATLAS...13
REFERÊNCIAS...15

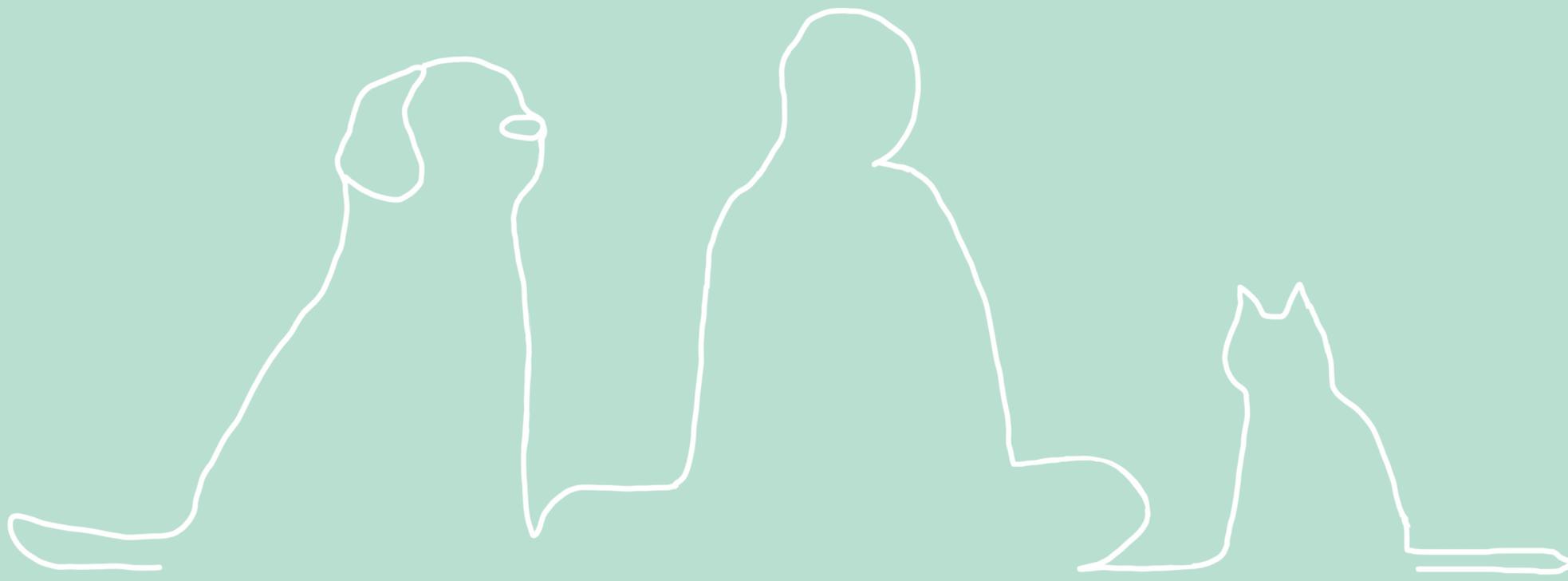
04. REFERÊNCIAS PROJETOAIS

FAZENDA CANUANÃ SCHOOL STAFF VILLAGE	29
ANIMAL SHELTER AND PET CREMATORIUM LOMMEL	31
HOUSE IN MOLEDO	33
AMPARO: CANIL MUNICIPAL DE PELOTAS	35

06. PROJETO

SITUAÇÃO	59
IMPLANTAÇÃO E PROGRAMA	61
BLOCO GATIL	63
BLOCO CANIL	65
BLOCO DE APOIO AO GATIL	67
BLOCO DE APOIO AO CANIL	69
BLOCO DOS FUNCIONÁRIOS	71
BLOCO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO	73
CORTES	75

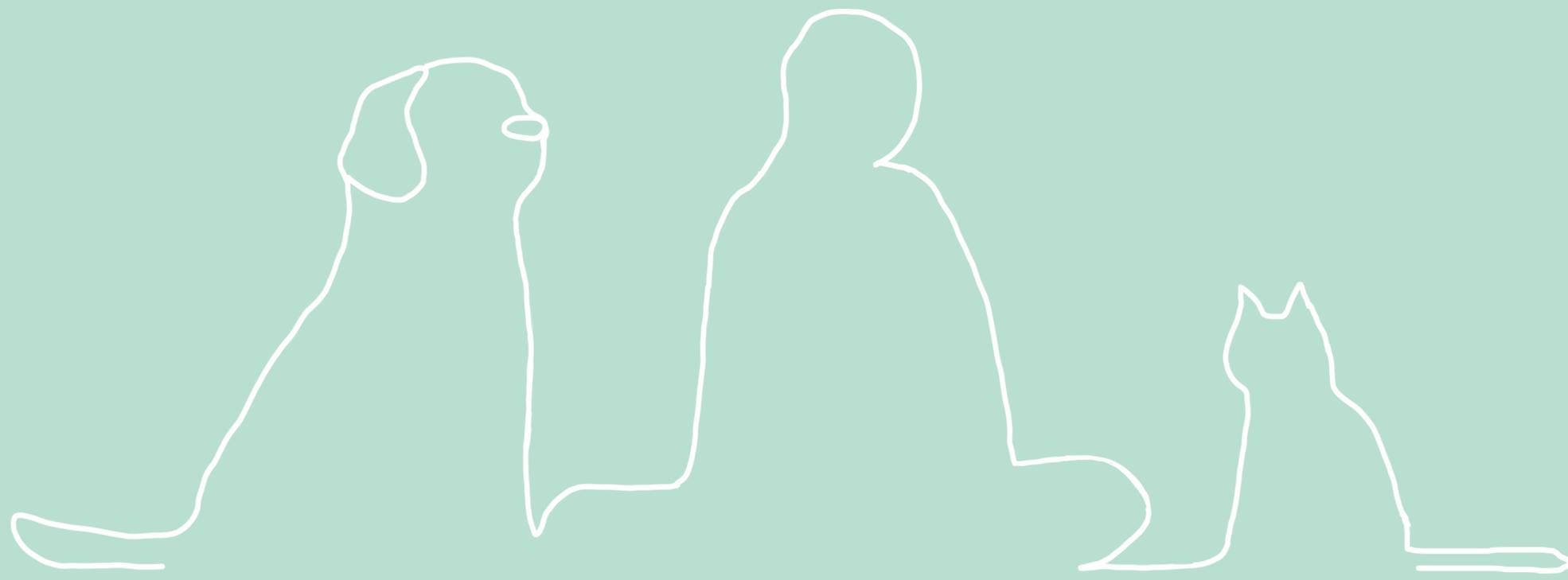
08. PERSPECTIVAS



PONTO DE PARTIDA

ESSE TRABALHO SE INICIA COM DUAS INQUIETAÇÕES. A PRIMEIRA, A SITUAÇÃO DOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO NO MUNDO ATUAL, QUE SERÁ DISCUTIDA MAIS À FRENTE. A SEGUNDA, UMA INQUIETAÇÃO COM A CIDADE DE SÃO CARLOS, MAIS ESPECIFICAMENTE DE SEU CANIL E GATIL MUNICIPAL, QUE SE LOCALIZA NA ZONA RURAL, LONGE DA POPULAÇÃO. ESSE FATO FAZ COM QUE MUITOS NEM MESMO SAIBAM ONDE ESTÁ LOCALIZADO OU DE SUA EXISTÊNCIA, O QUE REDUZ A POSSIBILIDADE DE ADOÇÃO DE SEUS ANIMAIS.

UM DOS OBJETIVOS DO PROJETO É, PORTANTO, ESTABELECEER UMA CONEXÃO ENTRE A POPULAÇÃO E O CANIL E GATIL MUNICIPAL. POR ESSE MOTIVO, O PROJETO SE LOCALIZA EM UMA DAS PRINCIPAIS VIAS DA CIDADE E NÃO NA LOCALIZAÇÃO ATUAL DO CANIL E GATIL DE SÃO CARLOS.

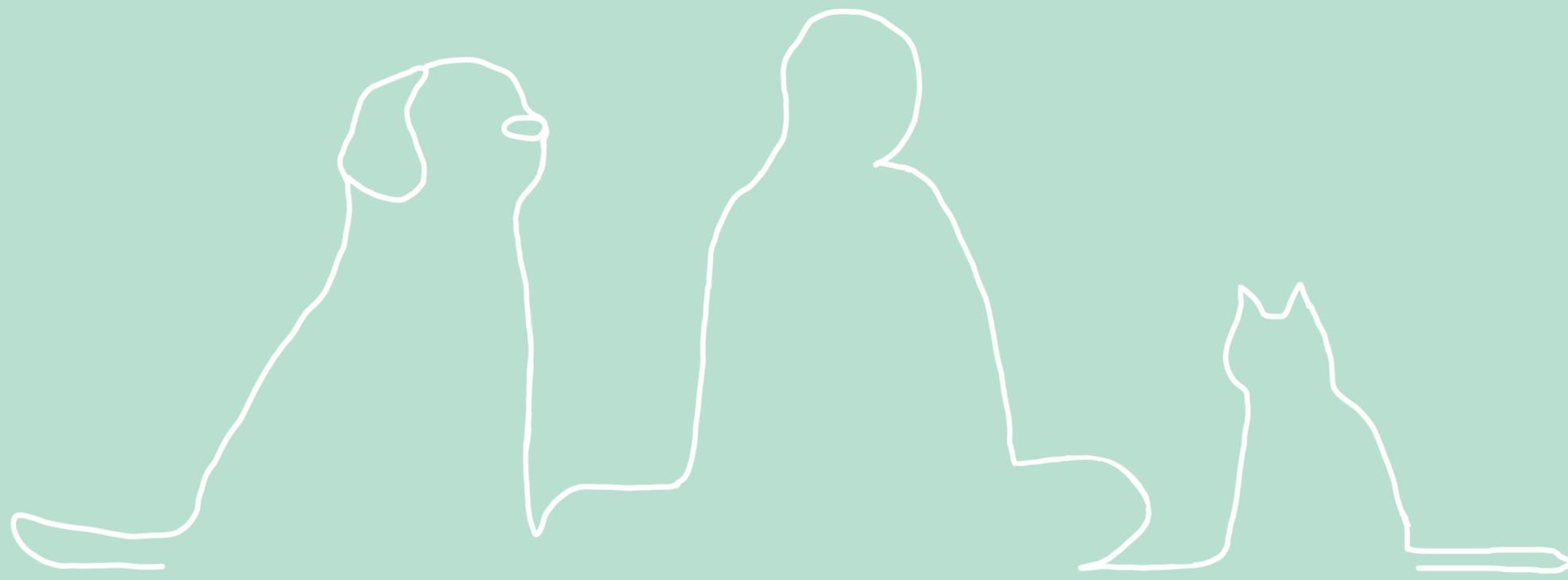


QUESTÃO ANIMAL, AMBIENTAL E SANITÁRIA

OS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO, CADA VEZ MAIS, FAZEM PARTE DA VIDA DAS PESSOAS E SÃO CONSIDERADOS PARTE DA FAMÍLIA. MAIS AINDA, O NÚMERO DE FAMÍLIAS QUE PREFEREM ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO A FILHOS CRESCE CADA VEZ MAIS, O QUE INDICA UMA MUDANÇA NOS VALORES DA SOCIEDADE.

ESSA MUDANÇA DE VALORES OCORREU PRINCIPALMENTE NOS ÚLTIMOS 30 ANOS: PELA LEI FEDERAL 9.605/98, O ABANDONO DE ANIMAIS É CRIME DESDE 1998 E, MAIS RECENTEMENTE, EM 2020, COM A APROVAÇÃO DA LEI FEDERAL 14.064/20, AUMENTOU-SE A PENA POR MAUS-TRATOS COM RECLUSÃO DE DOIS A CINCO ANOS, MULTA E PROIBIÇÃO DA GUARDA. ALÉM DISSO, A CAUSA ANIMAL SE TORNOU PAUTA POLÍTICA IMPORTANTE, SENDO MUITAS VEZES DETERMINANTE PARA O NÚMERO DE VOTOS QUE UM CANDIDATO A UM CARGO POLÍTICO RECEBE.

POR OUTRO LADO, O NÚMERO DE ANIMAIS ABANDONADOS NO BRASIL CHEGOU A 30 MILHÕES EM 2022, SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. O ABANDONO DE ANIMAIS É UM PROBLEMA CRESCENTE EM AMBIENTES URBANOS, SEJA POR FALTA DE RECURSOS, MUDANÇAS DE VIDA OU NEGLIGÊNCIA, ASSIM COMO DOENÇAS E IDADE AVANÇADA DOS ANIMAIS. MUITOS REALIZAM A ADOÇÃO POR IMPULSO, SEM PENSAR NOS CUIDADOS NECESSÁRIOS E CUSTOS DE SE TER UM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO.



ALÉM DISSO, MUITOS ANIMAIS SÃO EXPLORADOS DE DIVERSAS FORMAS, A EXEMPLO DOS CRIADOUROS, QUE ESGOTAM SUAS MATRIZES COM CRIAS CONSTANTES E AS ABANDONAM QUANDO JÁ NÃO SERVEM MAIS AOS SEUS PROPÓSITOS. ESSES CRIADOUROS, DESSA FORMA, PIORAM O PROBLEMA DO ABANDONO, DOS MAUS-TRATOS E AUMENTAM A POPULAÇÃO DE ANIMAIS DESNECESSARIAMENTE.

PORÉM, ESSA NÃO É A ÚNICA QUESTÃO. A POPULAÇÃO DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO, QUE JÁ ALCANÇA NÚMEROS IMPRESSIONANTES NO MUNDO TODO, GERA IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS, TANTO PELA EMISSÃO DE GASES DO EFEITO ESTUFA NA PRODUÇÃO DE SEU ALIMENTO QUANTO PELA POPULAÇÃO DE GATOS E CACHORROS QUE VIVEM SOLTOS, DE RUA OU NÃO, QUE SÃO UM RISCO PARA A FAUNA SILVESTRE TANTO PELA TRANSMISSÃO DE DOENÇAS QUANTO PELA CAÇA. ALÉM DISSO, SUJAM AS RUAS E, POR VEZES, APRESENTAM RISCO PARA A POPULAÇÃO POR TRANSMISSÃO DE DOENÇAS E AGRESSIVIDADE. A QUESTÃO TAMBÉM É, PORTANTO, AMBIENTAL E SANITÁRIA.

DESSA MANEIRA, GATIS E CANIS MUNICIPAIS, ALÉM DAS ONGS PARA ANIMAIS, SÃO EXTREMAMENTE NECESSÁRIOS NA SOCIEDADE ATUAL, TRABALHANDO PARA QUE OS ANIMAIS ENCONTREM SEUS LARES DEFINITIVOS, PARA A SUA CASTRAÇÃO E PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO À CAUSA ANIMAL.

O CANIL E GATIL MUNICIPAL DE SÃO CARLOS

NA VISITA AO CANIL E GATIL MUNICIPAL DE SÃO CARLOS, FOI AVERIGUADO QUE NÃO HÁ SUPERLOTAÇÃO, MAS QUE ESTE NÃO É CAPAZ DE ATENDER À DEMANDA MUNICIPAL.

OS CANIS SE ORGANIZAM AO LONGO DE CORREDORES, DE FRENTE UM PARA O OUTRO, O QUE PERMITE O CONTATO VISUAL ENTRE OS CÃES. ALGUNS CANIS TÊM ATÉ 6 CÃES, ENQUANTO QUE OS INDIVIDUAIS SÃO PEQUENOS DE MAIS PARA ATÉ MESMO UM CÃO. OS CÃES COM PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS FICAM EM UMA SALA SEPARADA, EM SEUS RESPECTIVOS CANIS, QUE PRECISAM SER PEQUENOS PARA QUE POSSAM SER LIMPOS SEM QUE O TRATADOR ENTRE NA ÁREA. VÊ-SE, PORTANTO, A NECESSIDADE DE CANIS ADEQUADOS, COM ÁREAS DE CONTENÇÃO, EM QUE O CÃO POSSA FICAR ENQUANTO O TRATADOR LIMPA A ÁREA DO ANIMAL. ALÉM DISSO, HÁ FALTA DE UMA ÁREA PARA SOLTURA DOS CÃES, INCLUSIVE PARA QUE OS COM PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS POSSAM SER TREINADOS.

QUANTO AO GATIL, OS GATOS SÃO CRIADOS SOLTOS, HAVENDO GATIL APENAS PARA QUARENTENA E GATAS COM FILHOTES. HÁ UM GATIL, PORÉM UM DOS PILARES É TORTO, POIS É FEITO DE UM TRONCO, O QUE PERMITE QUE OS GATOS FUJAM. A CONSTRUÇÃO, DESSA MANEIRA, É USADA PARA OUTROS FINS, COMO LOCAL PARA COMIDA E ÁGUA DOS GATOS. HÁ, PORTANTO, A NECESSIDADE DE UM GATIL PROPRIAMENTE DITO, EM QUE OS GATOS FIQUEM SEGUROS E POSSAM SER TRATADOS (SE NECESSÁRIO) E ADOTADOS.



ÁREA DE ALIMENTAÇÃO E ÁGUA PARA OS GATOS



CANIL COLETIVO



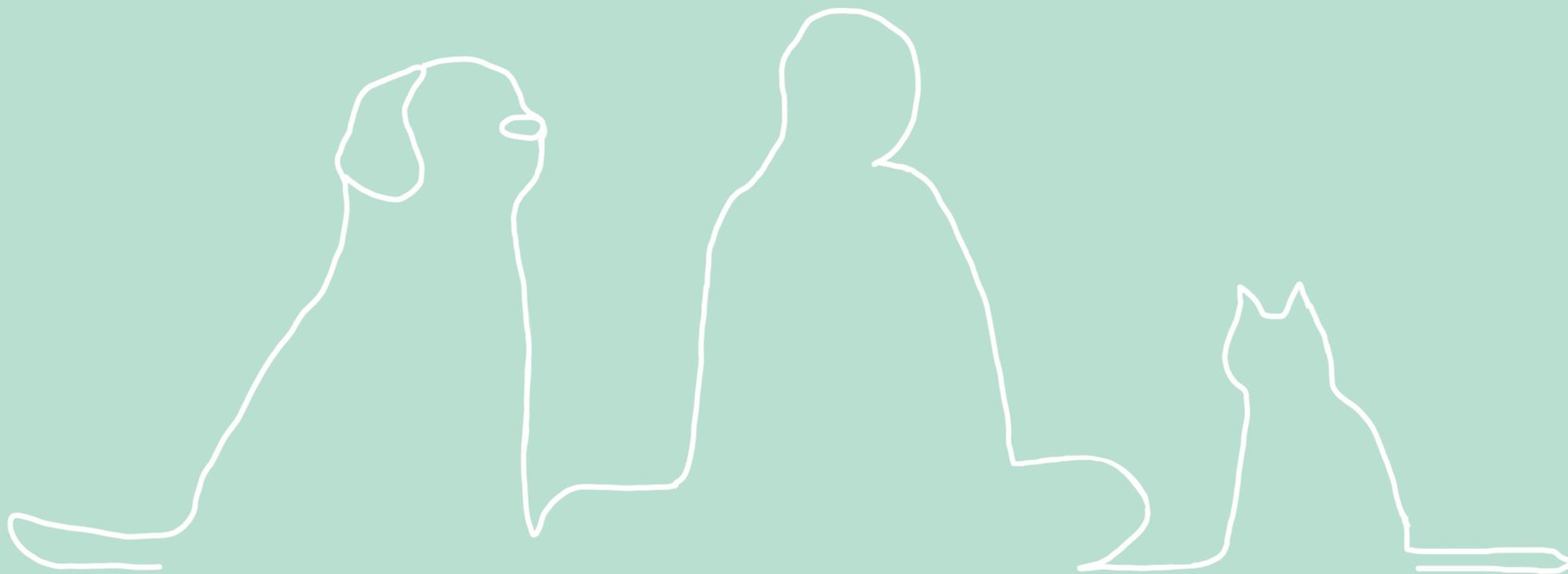
GATIL DE QUARENTENA E GATAS COM FILHOTES



PILAR TORTO NO GATIL



CORREDOR QUE ORGANIZA OS CANIS

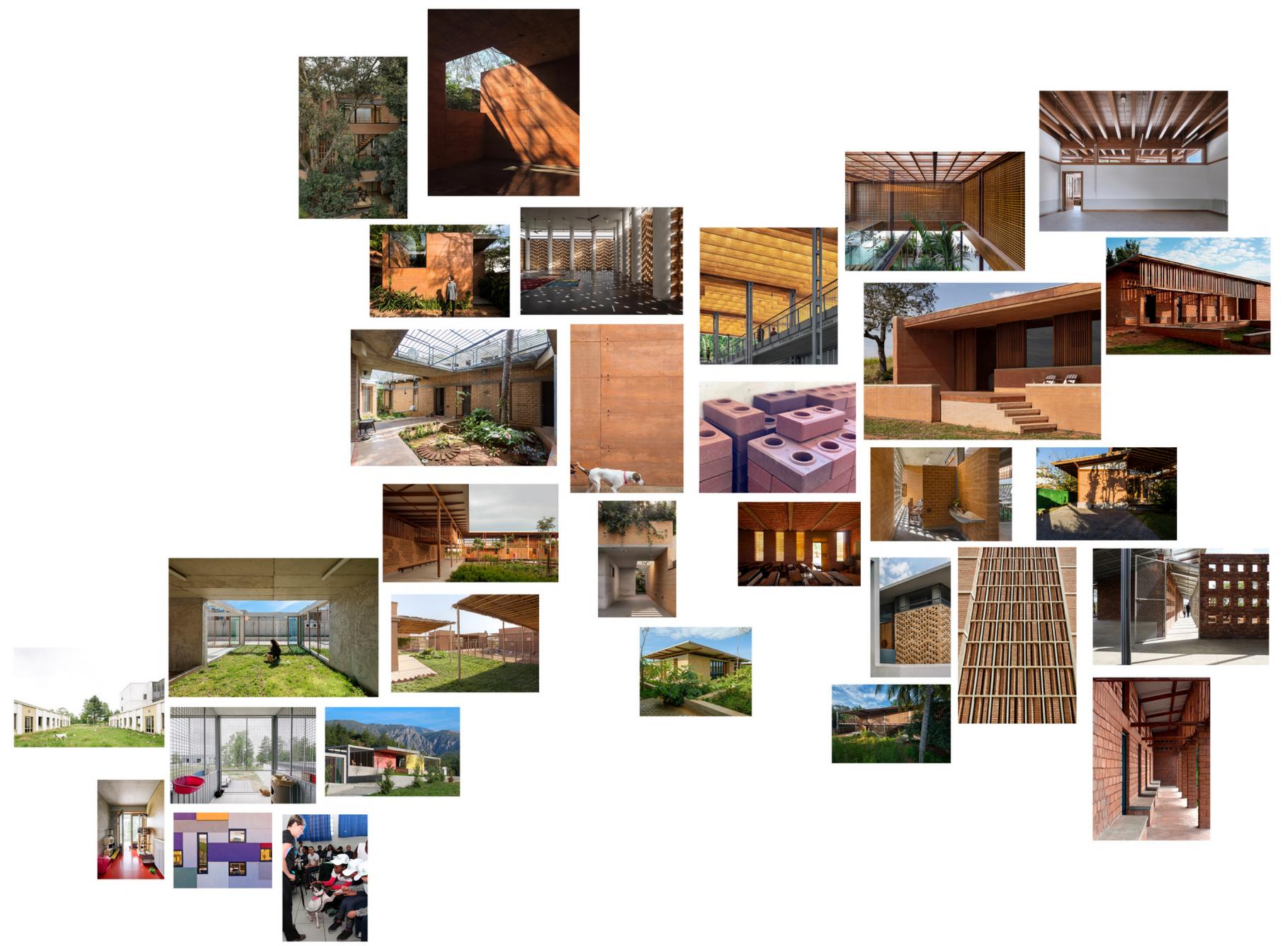


CONCLUSÃO

O PROJETO, PORTANTO, SE CONSTITUI POR UM CANIL QUE ABRIGUE OS CÃES PRONTOS PARA A ADOÇÃO E OS CÃES COM PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS, E POR UM GATIL, JÁ QUE ATUALMENTE NÃO HÁ UM ESPAÇO DEDICADO AO ABRIGO DOS GATOS. ESTE EQUIPAMENTO DE POLÍTICA PÚBLICA TEM POR OBJETIVO ABRIGAR TAIS ANIMAIS DENTRO DA CIDADE, MAIS PRÓXIMOS À POPULAÇÃO, DANDO RECONHECIMENTO AO TRABALHO FEITO POR ESTA INSTITUIÇÃO, EDUCAÇÃO PARA A POPULAÇÃO E VISIBILIDADE PARA A CAUSA ANIMAL.

O ATLAS

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO ATLAS PARTIU DO CENTRO, EM QUE FORAM COLOCADOS OS PRINCIPAIS MATERIAIS DE INTERESSE: A MADEIRA E O TIJOLO. A PARTIR DELES, TEMOS À DIREITA A APLICAÇÃO DOS MATERIAIS DE DIFERENTES FORMAS E COMBINAÇÕES, E, EM DESTAQUE, A CASA EM CUNHA, QUE MESCLA OS TRÊS MATERIAIS. À ESQUERDA, NA PORÇÃO SUPERIOR, TEMOS IDEIAS MAIS VOLTADAS À CRIAÇÃO DE UMA ATMOSFERA, COM LUZ, VEGETAÇÃO, FECHAMENTOS E ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS. POR FIM, NA PORÇÃO INFERIOR, ESTÃO OS EXEMPLOS DE ABRIGOS DE ANIMAIS, COM CARACTERÍSTICAS QUE CHAMARAM A ATENÇÃO, COMO A EXISTÊNCIA DE UM PÁTIO PARA OS CÃES, O USO DO CONCRETO E A SEPARAÇÃO EM DIFERENTES BLOCOS. A IMAGEM MAIS ABAIXO REPRESENTA A INTENÇÃO PROJETUAL DE CRIAR UM ESPAÇO DE EDUCAÇÃO PARA A POPULAÇÃO, EM RELAÇÃO À CAUSA ANIMAL E AOS CUIDADOS QUE DEVE-SE TER COM OS ANIMAIS, TANTO DOMÉSTICOS QUANTO EM GERAL.



REFERÊNCIAS



O LOTE

ANALISANDO A ÁREA DE INTERVENÇÃO, PÔDE-SE OBSERVAR QUE ESTA É MAJORITARIAMENTE RESIDENCIAL, COM UM DOMÍNIO DE COMÉRCIO APENAS AO LONGO DA AVENIDA BRUNO RUGGIERO FILHO. A PRAÇA SE APRESENTA COMO UMA OPORTUNIDADE DE CONEXÃO COM A VIZINHANÇA E A AVENIDA COMO UMA OPORTUNIDADE DE CONEXÃO COM A CIDADE.



O RELEVO

NA IMAGEM PODEMOS OBSERVAR QUE HÁ UM DECLÍNIO ACENTUADO DO TERRENO NA FACE NORDESTE DO LOTE, ENQUANTO QUE NAS FACES NOROESTE E SUDESTE O DECLÍNIO É MAIS SUAVE. NO CENTRO E PORÇÃO SUDOESTE VÊ-SE UMA DECLIVIDADE AINDA MENOR, QUASE PLANA.



VISITA

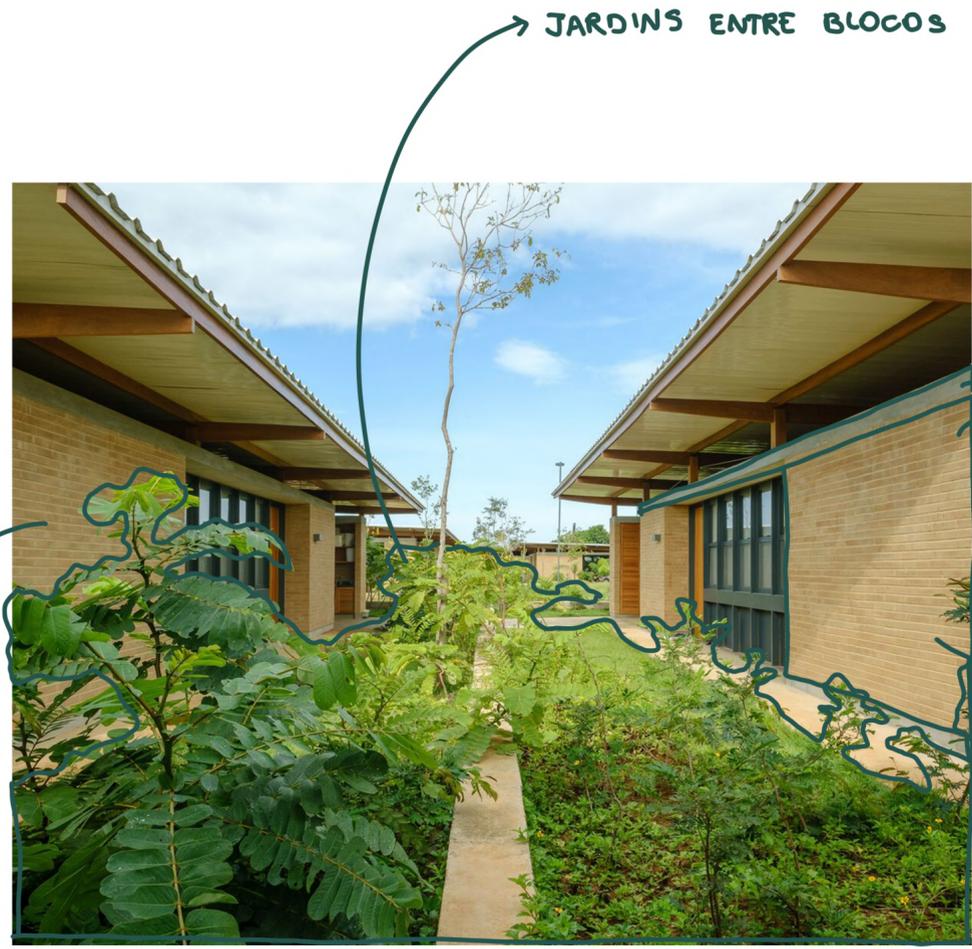
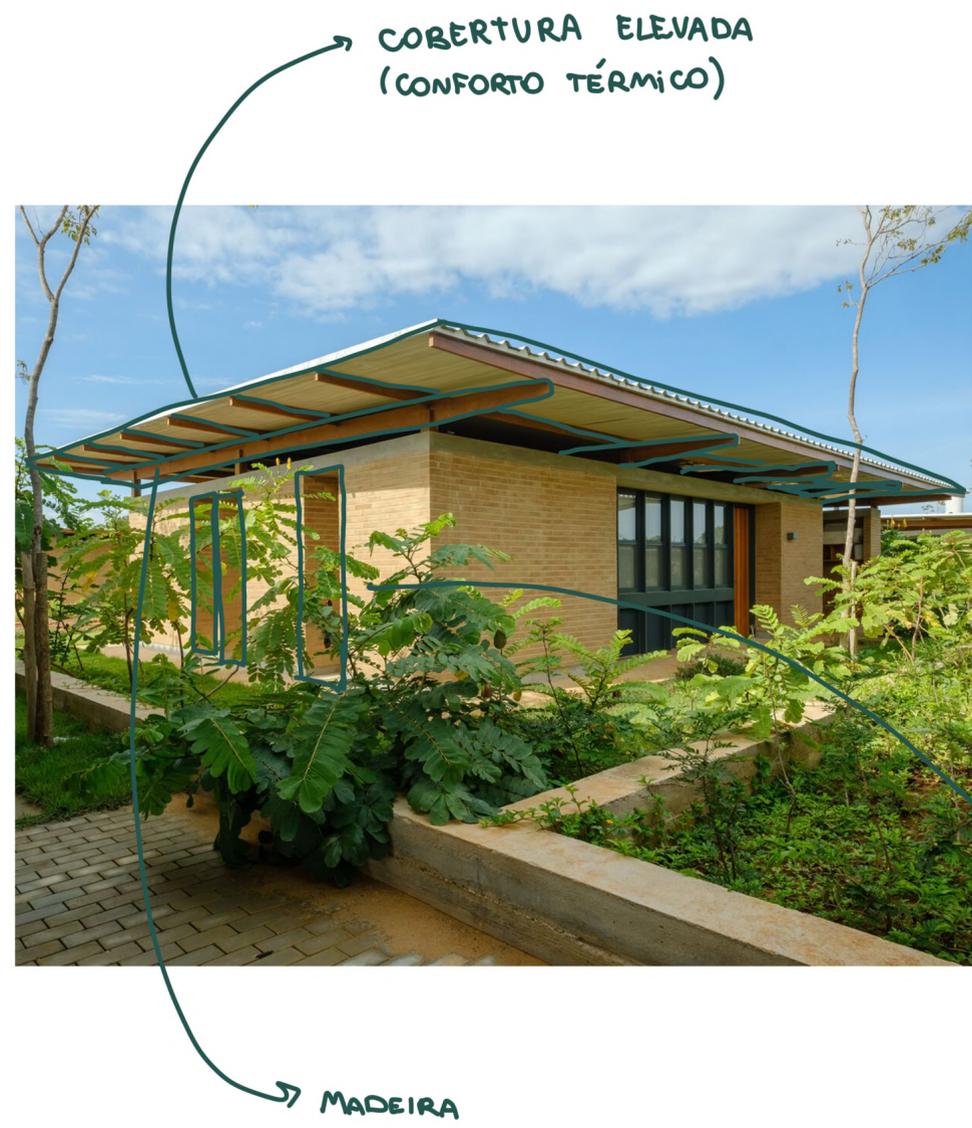
COM A VISITA PÔDE-SE OBSERVAR A LOCALIZAÇÃO DAS ÁRVORES, A PLANARIDADE DO CENTRO DO TERRENO, O GRANDE DECLÍNIO ENTRE A AVENIDA E O PLANO E AS RELAÇÕES COM O ENTORNO.

TAMBÉM FOI POSSÍVEL OBSERVAR O ABANDONO DO TERRENO, EM QUE HÁ DESCARTE INDEVIDO DE LIXO E NÃO HÁ SINAL DE PASSAGEM DE PEDESTRES.



FAZENDA CANUANÃ SCHOOL STAFF VILLAGE

ROSENBAUM + TERRA E TUMA ARQUITETOS ASSOCIADOS



ABERTURAS PISO - TETO

ORGANIZAÇÃO EM BLOCOS

ANIMAL SHELTER AND PET CREMATORIUM LOMMEL COLLECTIEF NOORD



CANIS AO LONGO DA
ÁREA DE SOLTURA



ESTRUTURA EM MADEIRA (CLARA)

PISO EM CONCRETO

MATERIAIS APARENTES



DIVISÃO DO GATIL
EM DOIS AMBIENTÉS



GRADES METÁLICAS

VISTA PARA FORA E
PARA A VEGETAÇÃO

HOUSE IN MOLEDO

EDUARDO SOUTO DE MOURA



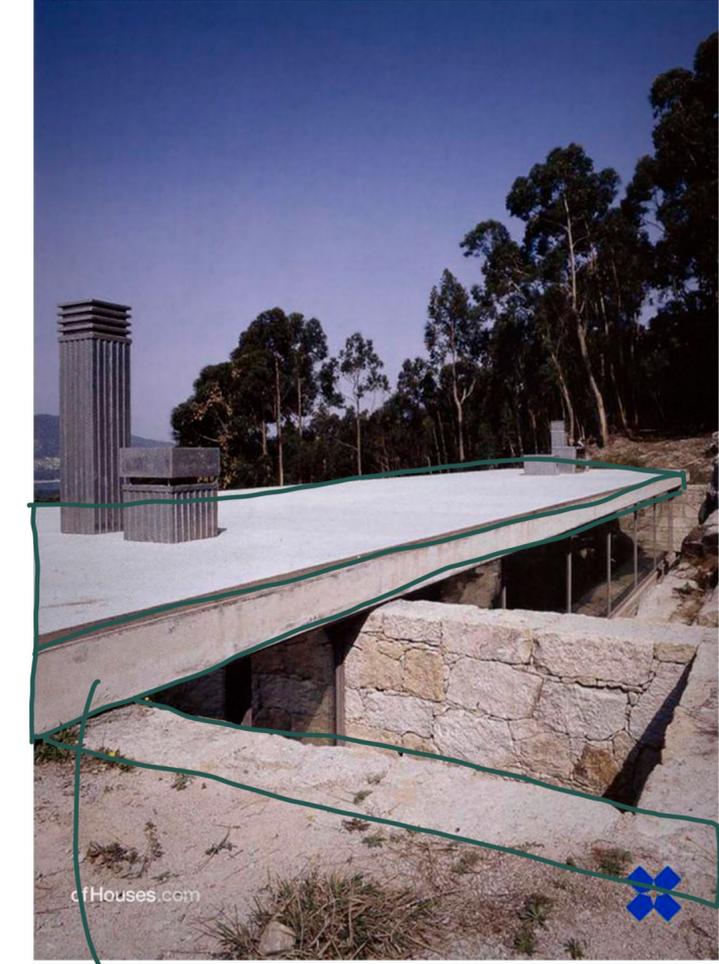
MADEIRA

ABERTURAS PISO-TETO

PRESERVAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS NATURAIS DO RELEVO



RECORTE NO TERRENO



APÓIO DA COBERTURA SOBRE O MURO DE ARRIMO

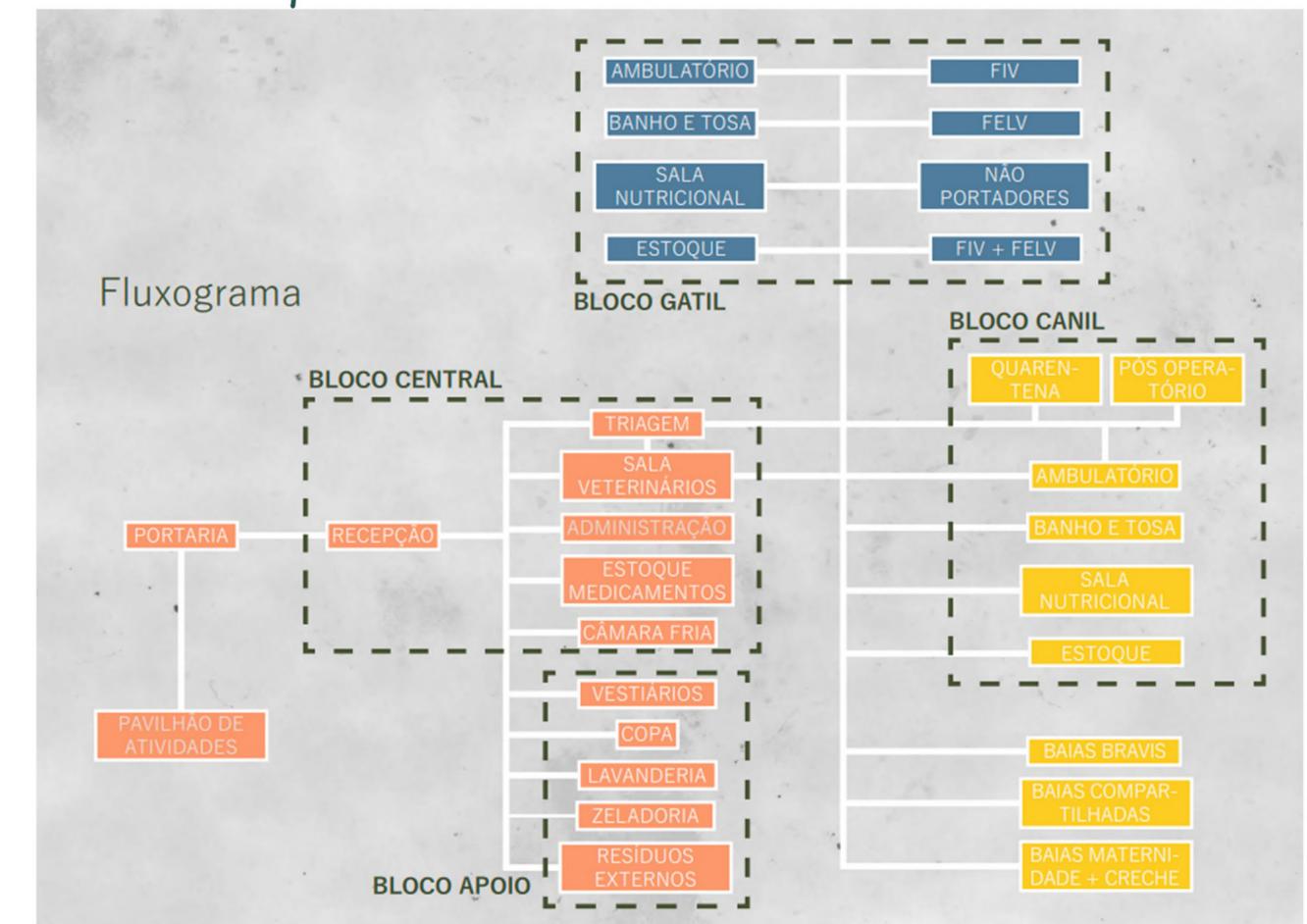
AMPARO: CANIL MUNICIPAL DE PELOTAS

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO DE CAROLINA MESQUITA VIEIRA - FAURB

QUADRO DE ÁREAS USADO DE REFERÊNCIA

PROGRAMA						
AMBIENTE	RECOMENDAÇÕES	REFERÊNCIA	CAPACIDADE	EQUIPAMENTO/ MOBILIÁRIO	ÁREA (M²)	
APOIO	Lavanderia	Prever lavadora para uso exclusivo dos servidores; convém usar barreira de contaminação.	Vigilância Sanitária	1 tratador	Lavadora e secadora industriais, lava e seca convencional e mobiliário comum de lavanderia	16,40
	Sanitário familiar	-	-	2 usuários	Louças e metais infantis	2,90
	Sanitário PNE	-	Lei N° 5.528 e NBR 9050	3 usuários	Louças e metais adaptados	9,20
	Sanitários	01 vaso sanitário e 01 lavatório para cada 20. Separar por sexo.	Lei N° 5.528	60 público + 1 servidor/bloco	Louças e metais básicos de sanitário comum	31,82
	Vestiário	Pé direito mínimo de 2,30m, com revestimentos lisos, laváveis, impermeáveis e duráveis, nas paredes até h:1,5m. Um chuveiro a cada 10 funcionários	Lei N° 5.528 e NR 24	55 servidores em regime de escala	Louças e metais básicos de sanitário comum e armários de vestiário com dimensões mínimas conforme a norma	44,30
	Zeladoria	Zeladoria com depósito de equipamentos para manutenção externa	-	2 zeladores	Mobiliário básico de zeladoria e equipamentos de jardinagem	14,85
TOTAL (sem circulação):					207,52	

PROGRAMA USADO DE REFERÊNCIA

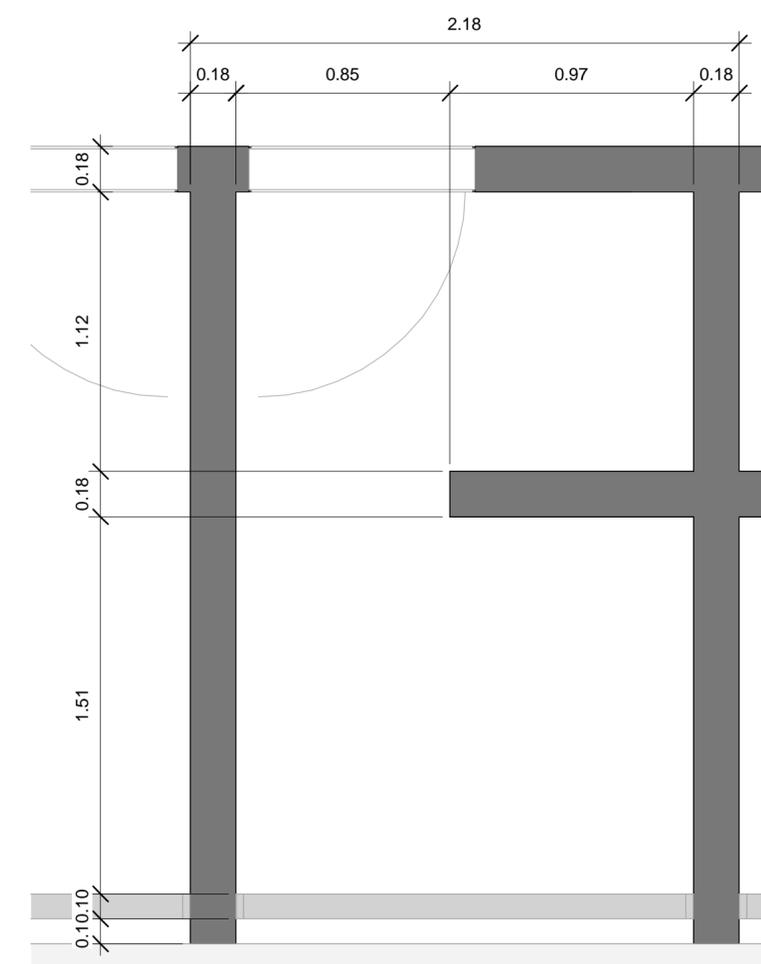
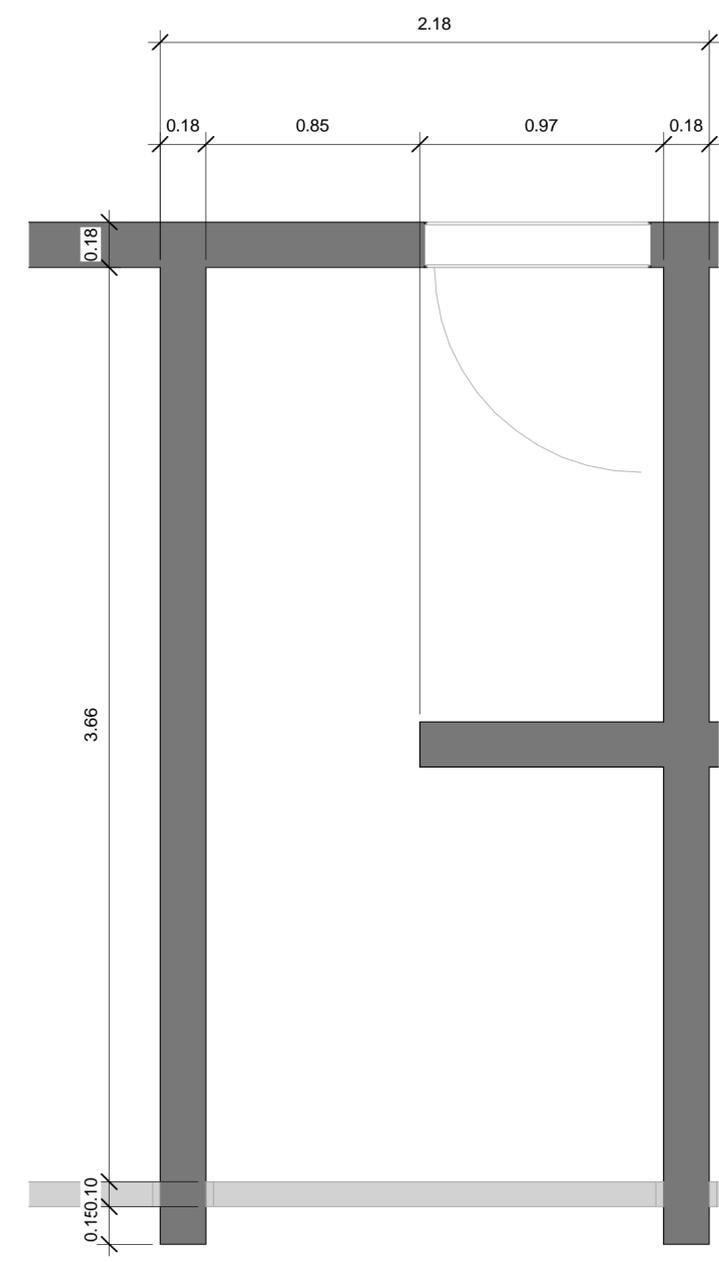


GATIS

O PROCESSO PROJETUAL SE INICIOU PELA DETERMINAÇÃO DAS DIMENSÕES DOS GATIS, DE ACORDO COM AS DIRETRIZES DO CHARTERED INSTITUTE OF ENVIRONMENTAL HEALTH.

SEGUNDO O GATIL MUNICIPAL, HÁ MAIS DE 100 GATOS SOB SEUS CUIDADOS. COM O OBJETIVO DE AUMENTAR O NÚMERO DE GATOS ABRIGADOS, DETERMINOU-SE QUE O NOVO GATIL TERIA CAPACIDADE PARA 120 GATOS EM GATIS COLETIVOS (4 GATOS) E 8 GATOS EM GATIS INDIVIDUAIS (PARA QUARENTENA, ISOLAMENTO POR ENFERMIDADE OU PROBLEMAS DE SOCIABILIDADE COM OUTROS GATOS).

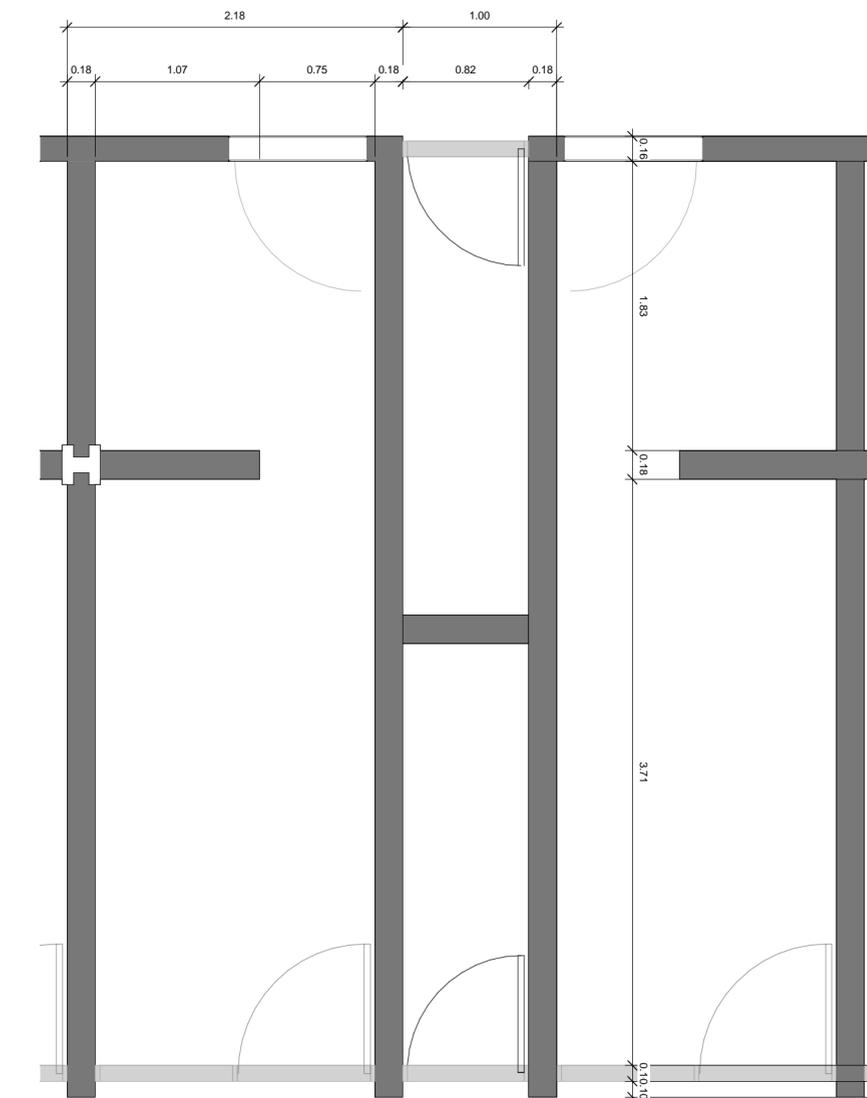
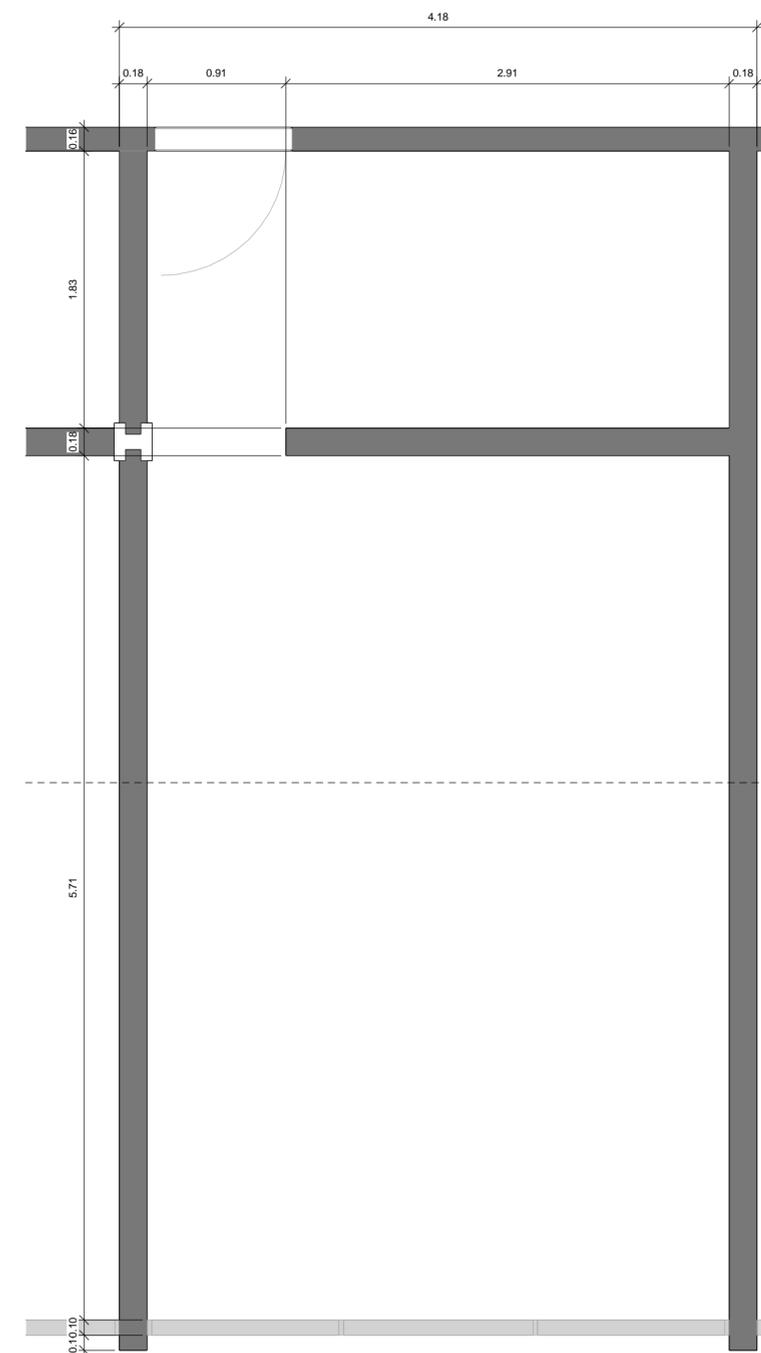
DESSA FORMA, SERIAM 30 GATIS COLETIVOS E 8 INDIVIDUAIS E, A PARTIR DISSO, PÔDE-SE DETERMINAR A ÁREA APROXIMADA A SER OCUPADA POR ELES.



CANIS

NO CASO DOS CANIS, O OBJETIVO DO PROJETO É ABRIGAR OS CÃES PRONTOS PARA A ADOÇÃO E TAMBÉM AQUELES COM PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS. DESSA MANEIRA, FORAM PROJETADOS CANIS COLETIVOS (4 CÃES) E CANIS INDIVIDUAIS, QUE CONTAM COM UMA ÁREA DE CONTENÇÃO PARA QUE O TRATADOR NÃO PRECISE TER CONTATO COM O ANIMAL ENQUANTO LIMPA A ÁREA.

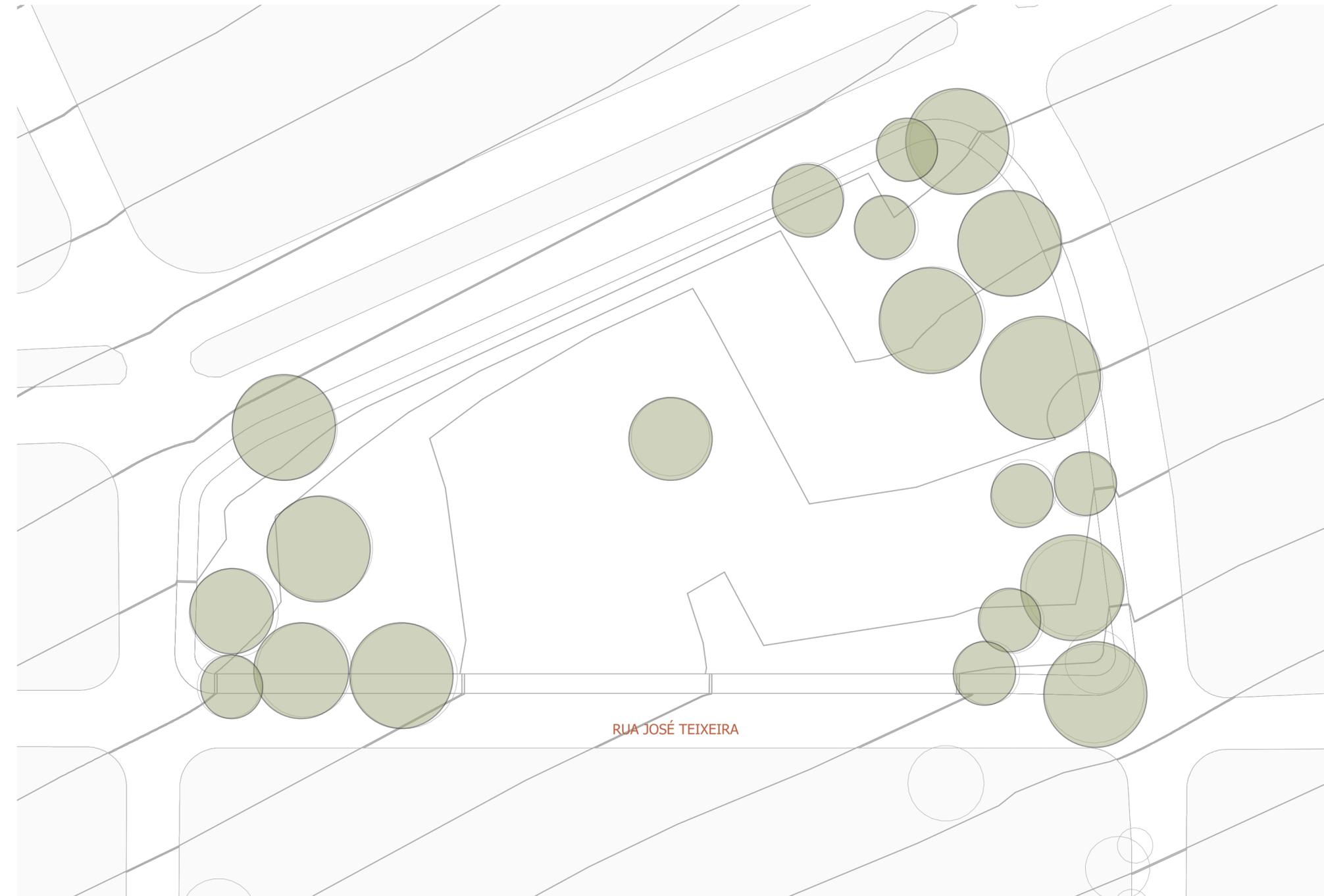
PARA O CANIL FOI DETERMINADA CAPACIDADE PARA 28 CÃES, 20 EM CANIS COLETIVOS E 8 EM CANIS INDIVIDUAIS. ESSE NÚMERO PARTE TANTO DA INTENÇÃO DE ALINHÁ-LOS EM LADOS OPOSTOS DE UM PÁTIO DE SOLTURA, QUANTO PELA NECESSIDADE DE LIMITAR O NÚMERO DE ANIMAIS, DEVIDO À QUESTÃO DO RUÍDO. DA MESMA MANEIRA QUE O GATIL, FOI ESTIMADA A ÁREA A SER OCUPADA PELOS CANIS, TAMBÉM DE ACORDO COM O CHARTERED INSTITUTE OF ENVIRONMENTAL HEALTH.



LOCALIZAÇÃO DAS ÁRVORES

OBJETIVOU-SE EVITAR A DERRUBADA DAS ÁRVORES PRESENTES NA ÁREA DE INTERVENÇÃO. HOUE, PORTANTO, O MAPEAMENTO DAS ÁRVORES MAIORES E DAS ÁREAS DE MAIOR CONCENTRAÇÃO DELAS NO LOTE. COMO PODE-SE OBSERVAR PELA IMAGEM, AS ÁRVORES SE CONCENTRAM NAS LATERAIS, A SUDESTE E NOROESTE.

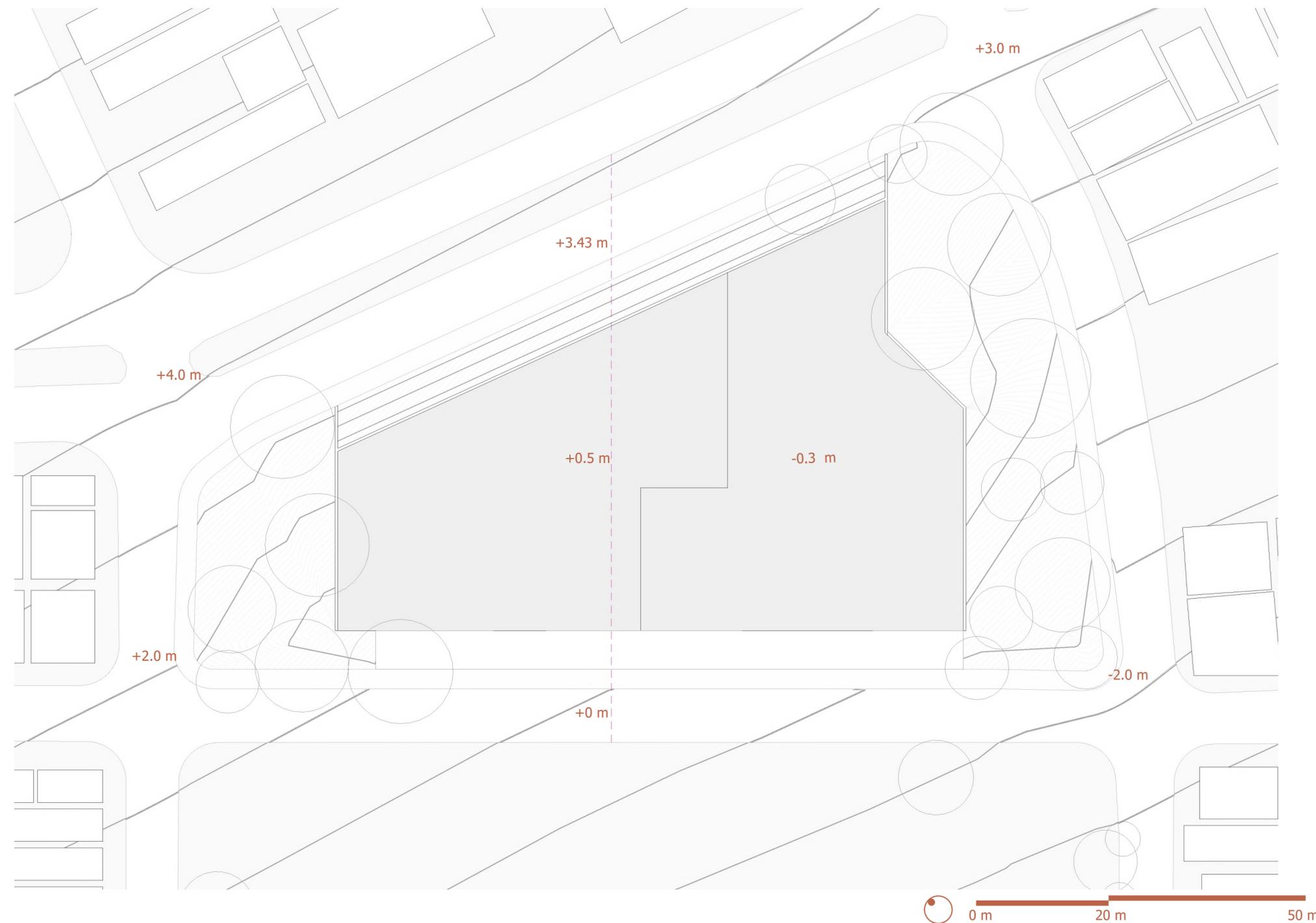
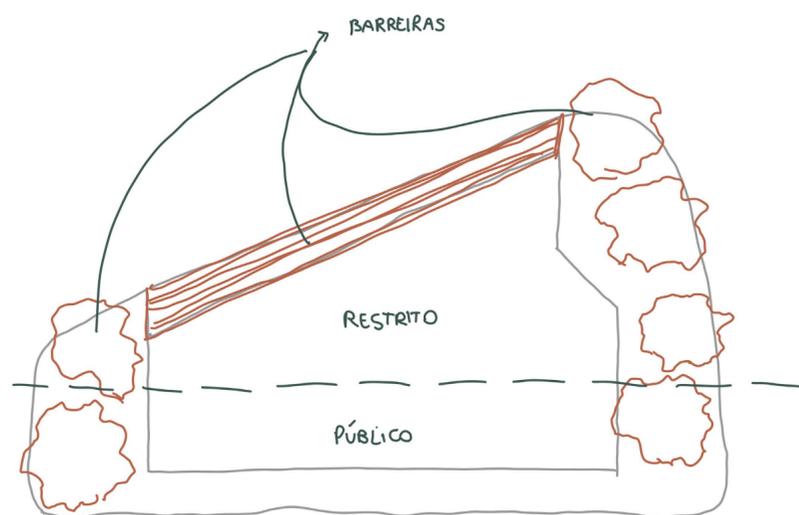
ALÉM DISSO, FORAM OBSERVADAS AS CONDIÇÕES DE RELEVO JÁ MENCIONADAS ANTERIORMENTE E TAMBÉM A PRETENSÃO PROJETUAL DE ESTABELEECER UMA CONEXÃO COM A PRAÇA, TORNANDO A RUA JOSÉ TEIXEIRA A VIA PRINCIPAL DE ACESSO.



ÁREA DE IMPLANTAÇÃO

A PARTIR DA LOCALIZAÇÃO DAS ÁRVORES E DO RELEVO, DETERMINOU-SE UM CORTE NO TERRENO, COM A IMPLANTAÇÃO DAS DUAS PLATAFORMAS EM QUE SE APOIA O PROJETO. A LOCALIZADA NA ESQUERDA NA IMAGEM, 0.5M ACIMA DO NÍVEL DA RUA JOSÉ TEIXEIRA EM SEU PONTO CENTRAL. A LOCALIZADA NA DIREITA, 0.3M ABAIXO DO MESMO NÍVEL. DESSA MANEIRA, A QUEDA DO TERRENO SERIA COMPENSADA PELO REBAIXAMENTO DA PLATAFORMA, DE FORMA A NÃO PERMITIR QUE A EDIFICAÇÃO FICASSE EXCESSIVAMENTE ACIMA DO NÍVEL DA RUA.

SEGUINDO O RELEVO JÁ DESCRITO ANTERIORMENTE, AS BARREIRAS NATURAIS DO TERRENO (TALUDE E VEGETAÇÃO) FORAM UTILIZADAS A FAVOR DO PROJETO, DE FORMA A ESTABELEECER UM LOCAL MAIS RESTRITO PARA OS ANIMAIS E UM LOCAL MAIS PÚBLICO PARA A POPULAÇÃO.



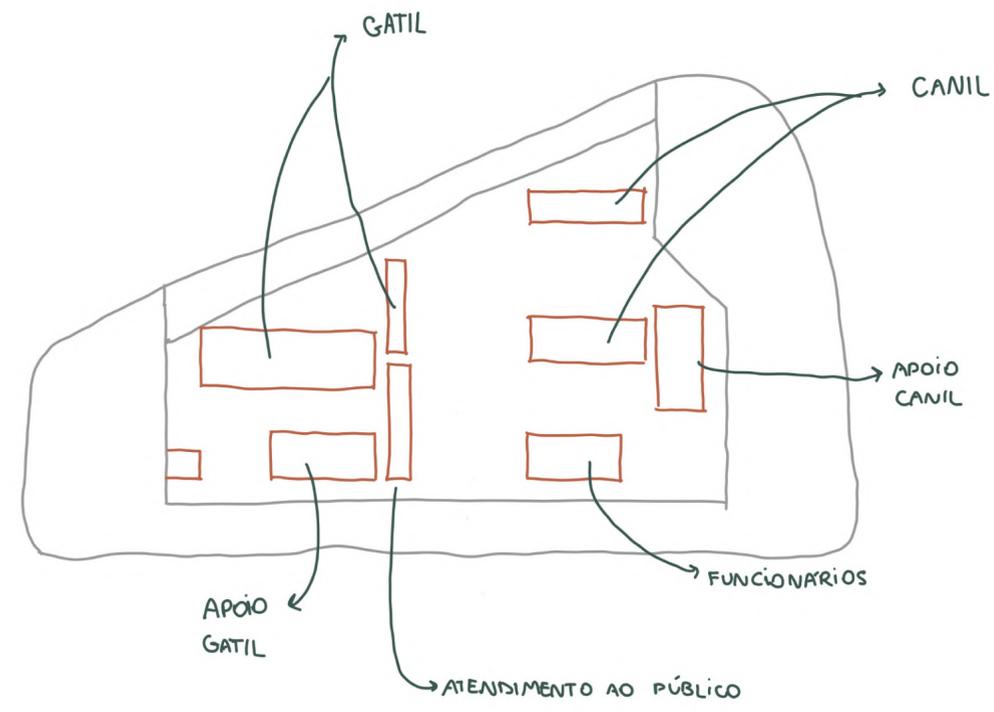
MALHA 2X2

O PASSO SEGUINTE FOI O ESTABELECIMENTO DE UMA MALHA DE 2 X 2 M SOBRE AS PLATAFORMAS, DE FORMA A MODULAR A IMPLANTAÇÃO. TAIS DIMENSÕES FORAM ESCOLHIDAS APÓS UM ESTUDO DE ÁREAS, COM BASE NO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO DA ALUNA CAROLINA MESQUITA VIEIRA, DA FAURB. NESSE ESTUDO, O DENOMINADOR 2 FOI ENCONTRADO COM FREQUÊNCIA.



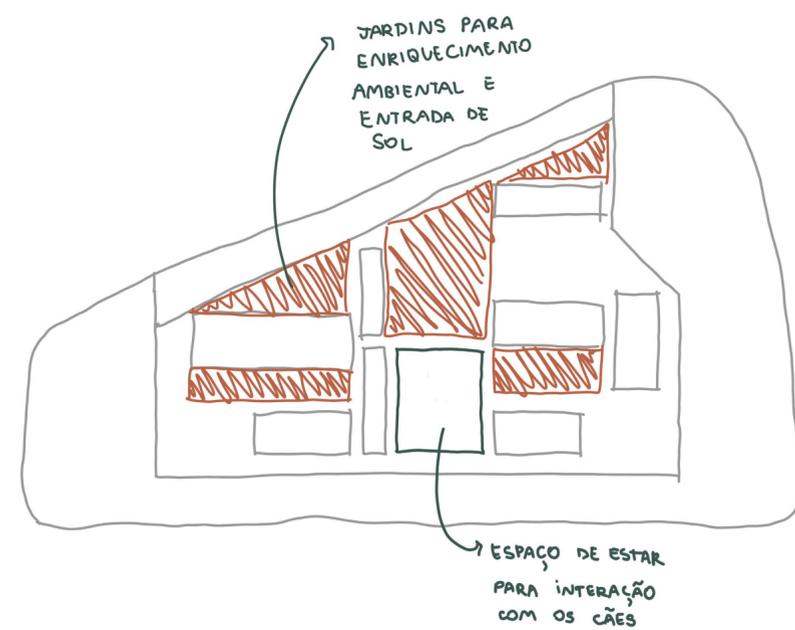
VOLUMES

COM O ESTABELECIMENTO DA MALHA 2 X 2 E COM UM ESTUDO DE PLANTA JÁ FEITO, OS DIFERENTES BLOCOS FORAM DISTRIBUÍDOS PELAS DUAS PLATAFORMAS, SEGUINDO O PRINCÍPIO DE QUE OS BLOCOS DOS ANIMAIS FICARIAM MAIS RESERVADOS E OS DEMAIS MAIS PRÓXIMOS À RUA JOSÉ TEIXEIRA E À PRAÇA, NA REGIÃO MAIS PÚBLICA DO LOTE.



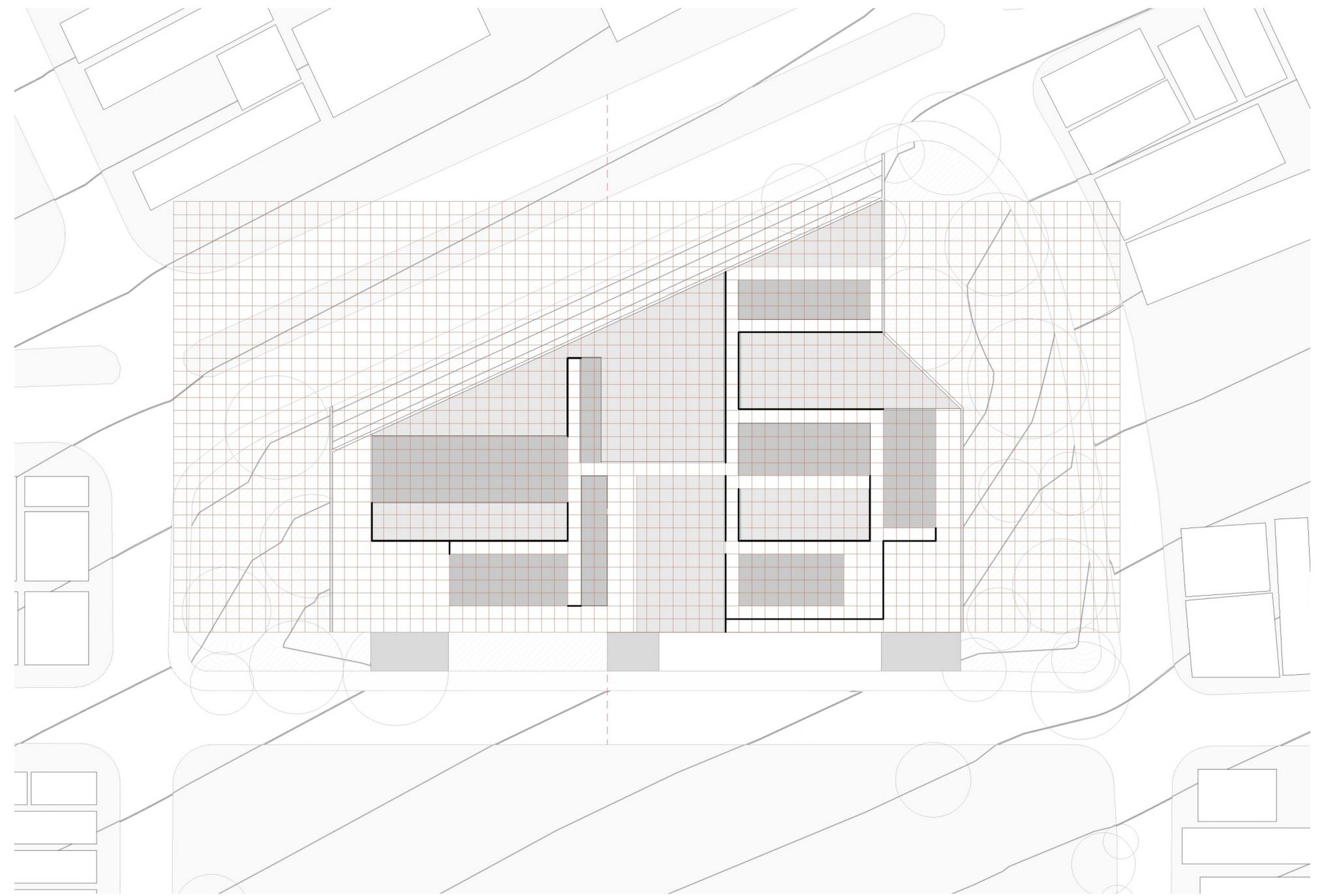
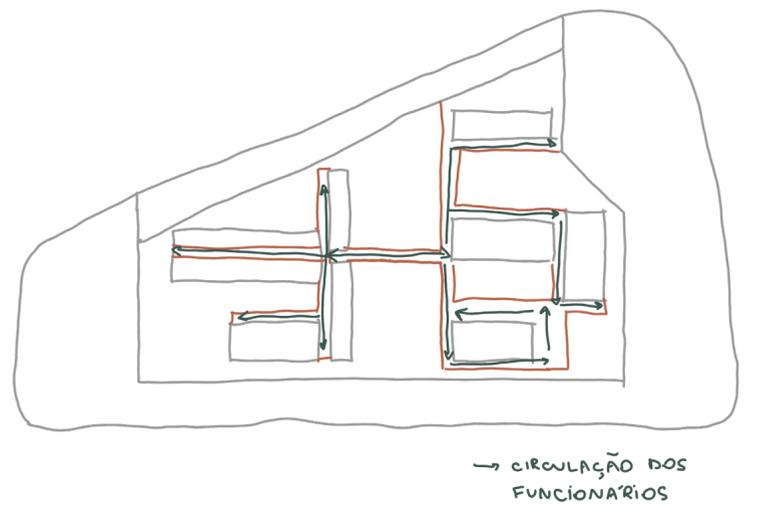
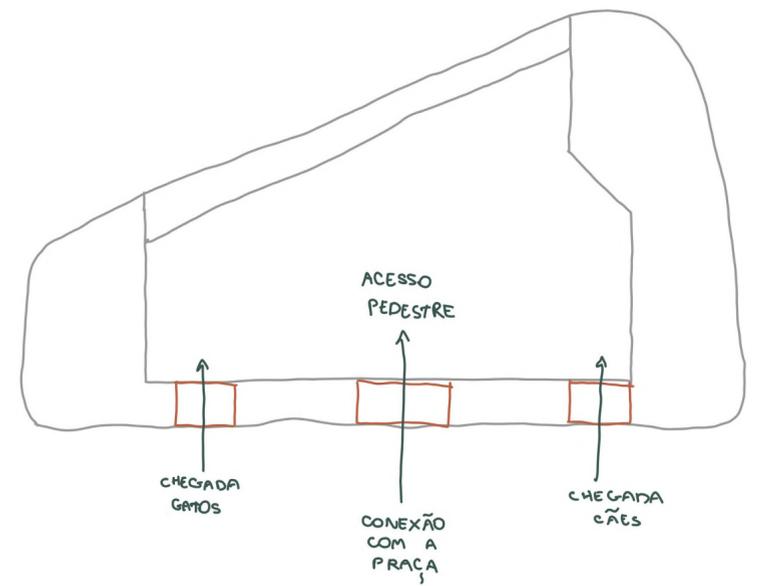
JARDINS E ESPAÇO CENTRAL

COM A LOCALIZAÇÃO DOS VOLUMES ESTABELECIDA, FOI DETERMINADA A LOCALIZAÇÃO DOS JARDINS. A INTENÇÃO PROJETUAL DE HAVER JARDINS PARTE DE UMA NECESSIDADE DE ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL PARA OS ANIMAIS, QUE PODEM OBSERVAR OS OUTROS SERES, COMO BORBOLETAS E PÁSSAROS, PELO JARDIM, ASSIM COMO DE UMA NECESSIDADE DE ÁREAS PARA ENTRADA DA LUZ DO SOL NOS GATIS E CANIS. NO CENTRO, UM ESPAÇO DE ESTAR PARA INTERAÇÃO COM OS CÃES E PALESTRAS, DE FORMA A AUMENTAR AS CHANCES DE ADOÇÃO E TAMBÉM EDUCAR A POPULAÇÃO.



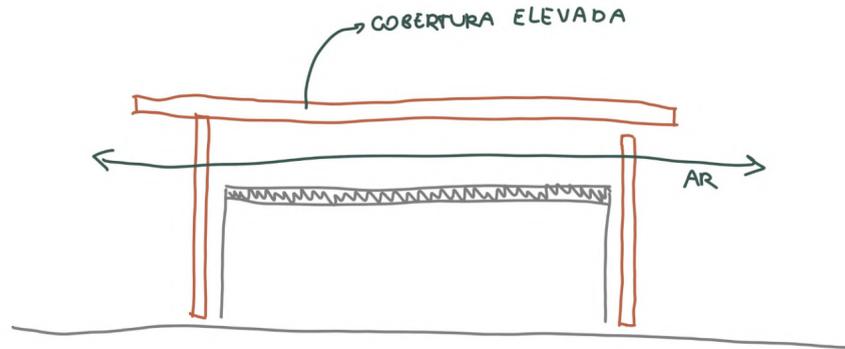
CIRCULAÇÃO

APÓS O ESTABELECIMENTO DOS BLOCOS E JARDINS, DETERMINOU-SE A CIRCULAÇÃO. NA IMAGEM, VEMOS OS ACESSOS A PARTIR DA RUA E TAMBÉM OS CORREDORES QUE PERMITEM A CIRCULAÇÃO ENTRE BLOCOS E NÍVEIS. OS ACESSOS À ESQUERDA E À DIREITA SÃO DEDICADOS A CARROS OFICIAIS, TRAZENDO GATOS E CÃES DA SEDE. A ESCOLHA DO USO DO COBOGÓ, ASSIM COMO DA LOCALIZAÇÃO DAS PAREDES, PERMITIU UM JOGO ENTRE O QUE É INTERNO E O QUE É EXTERNO, UMA DUALIDADE, QUE SE ESTENDE POR TODO O PROJETO.

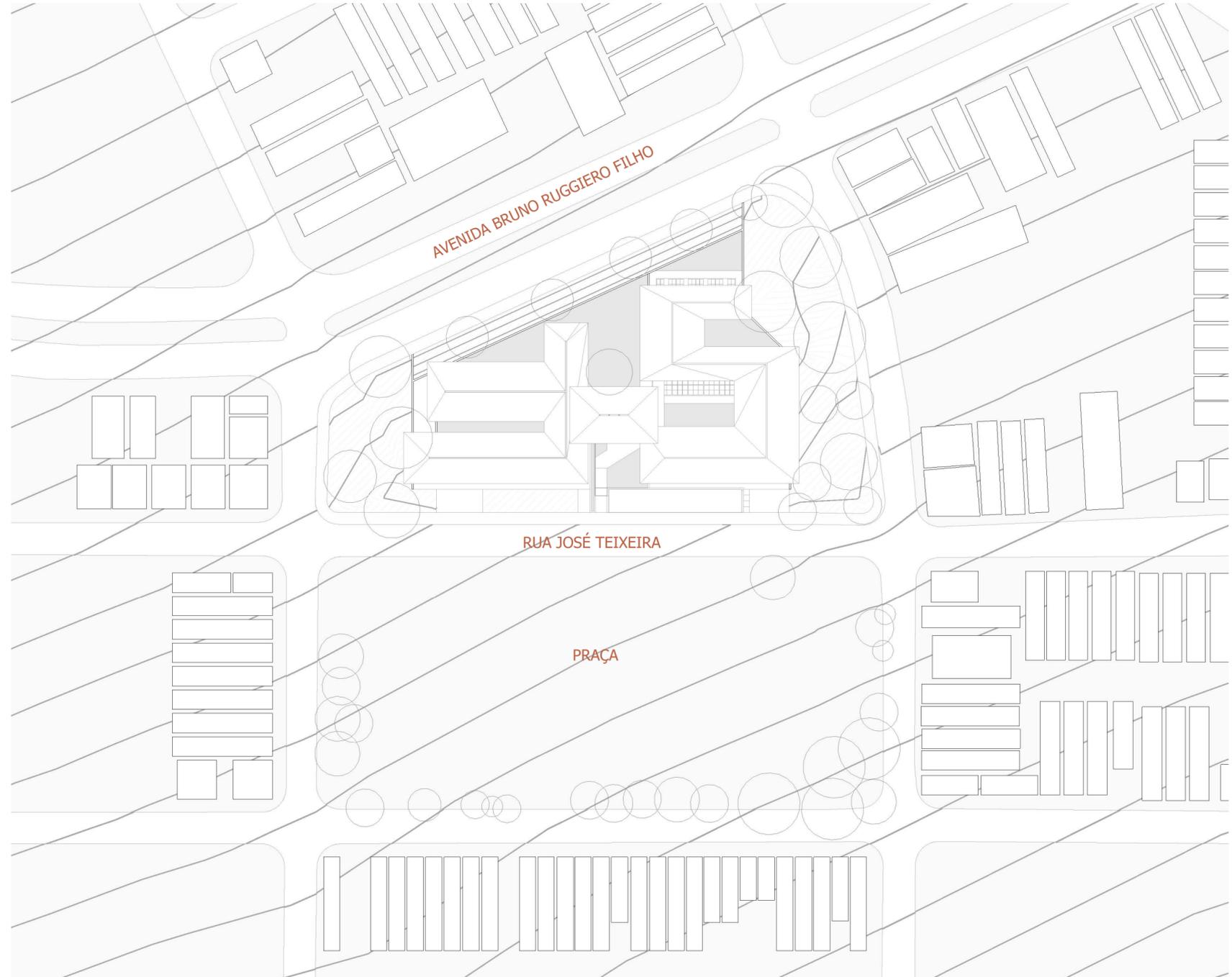


PILARES E ESTRUTURA DA COBERTURA

POR FIM, FORAM LOCALIZADOS OS PILARES DE ACORDO COM OS BLOCOS E ÁREAS DE CIRCULAÇÃO. A PARTIR DELES, FEZ-SE A ESTRUTURA DA COBERTURA, EM MLC. A COBERTURA ELEVADA PROPORCIONA CONFORTO TÉRMICO E CIRCULAÇÃO DO AR, ESTRATÉGIA DE CONFORTO AMBIENTAL QUE DIMINUI O CONSUMO DE ENERGIA PELO EDIFÍCIO.

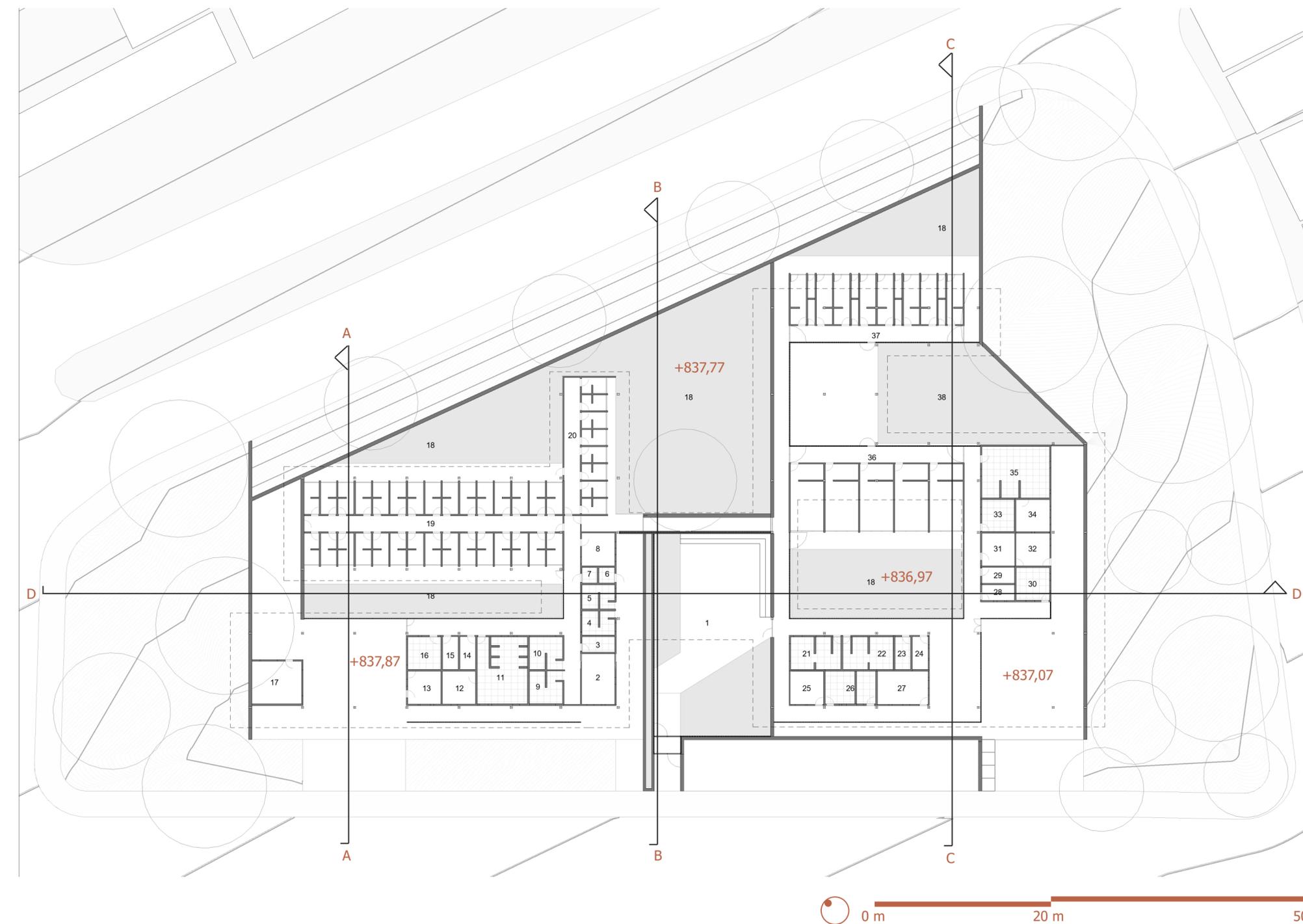


SITUAÇÃO



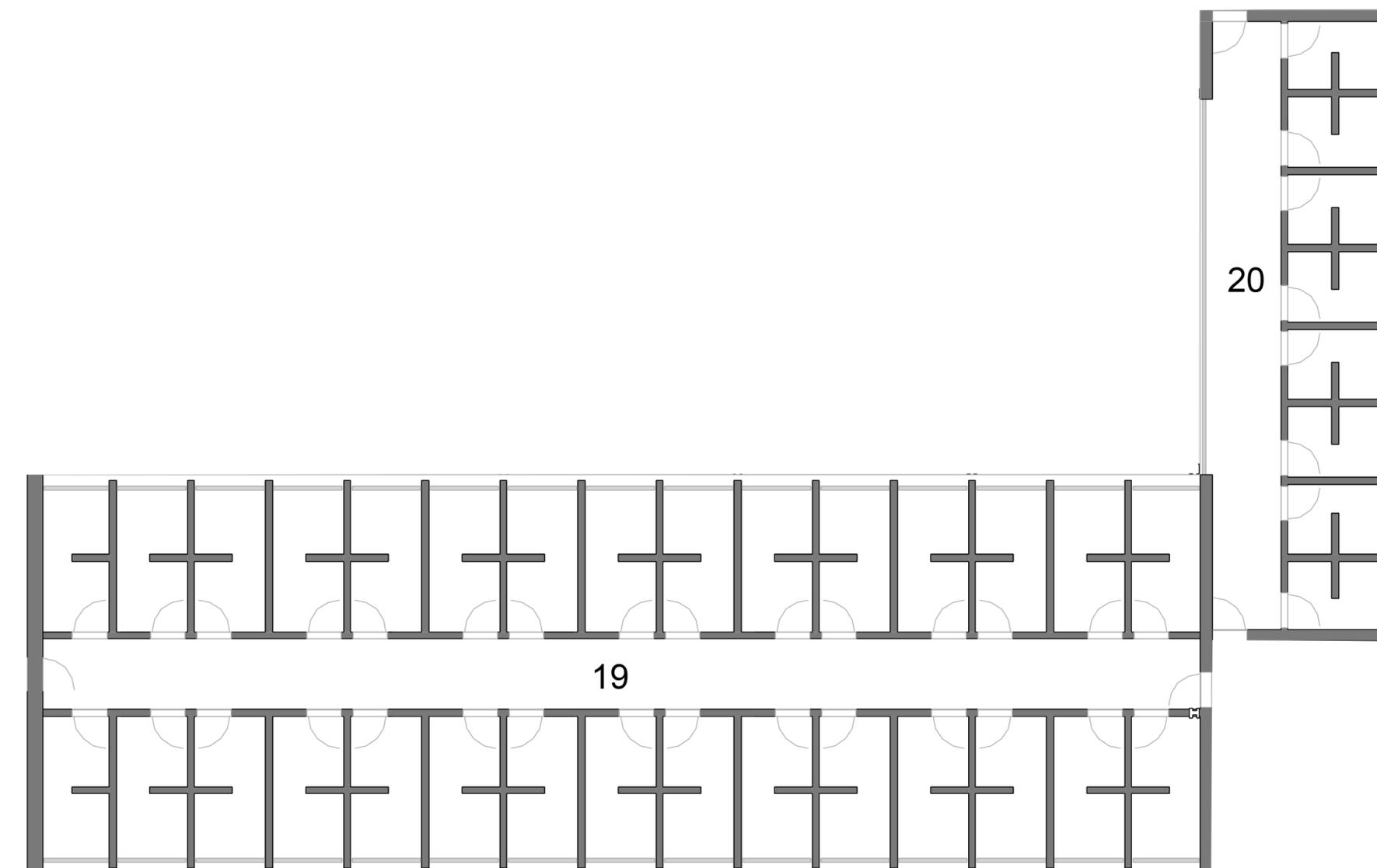
IMPLANTAÇÃO E PROGRAMA

1. ESPAÇO DE INTERAÇÃO E PALESTRAS
2. RECEPÇÃO
3. TRIAGEM
4. BANHEIRO FEMININO PÚBLICO
5. BANHEIRO MASCULINO PÚBLICO
6. BANHEIRO ACESSÍVEL PÚBLICO
7. BANHEIRO ACESSÍVEL FUNCIONÁRIOS
8. ADMINISTRAÇÃO
9. BANHEIRO FEMININO FUNCIONÁRIOS
10. BANHEIRO MASCULINO FUNCIONÁRIOS
11. AMBULATÓRIO DO GATIL
12. SALA DO VETERINÁRIO DO GATIL
13. DEPÓSITO DE ALIMENTOS
14. ESTOQUE
15. DEPÓSITO DE PRODUTOS DE LIMPEZA
16. COZINHA DO GATIL
17. SETOR DE DESCARTE DE RESÍDUOS
18. JARDIM
19. ALA GATIS COLETIVOS
20. ALA GATIS INDIVIDUAIS
21. VESTIÁRIO E BANHEIRO FEMININO
22. VESTIÁRIO E BANHEIRO MASCULINO
23. CÂMARA FRIA
24. ESTOQUE DE MEDICAMENTOS
25. ZELADORIA
26. LAVANDERIA
27. SALA DOS FUNCIONÁRIOS E COPA
28. ESTOQUE
29. DEPÓSITO DE PRODUTOS DE LIMPEZA
30. COZINHA DO CANIL
31. SALA DE INTERAÇÃO
32. DEPÓSITO DE ALIMENTOS
33. SALA DE BANHO E TOSA
34. SALA DO VETERINÁRIO DO CANIL
35. AMBULATÓRIO DO CANIL
36. ALA CANIS COLETIVOS
37. ALA CANIS INDIVIDUAIS
38. ÁREA DE SOLTURA DOS CÃES



BLOCO GATIL

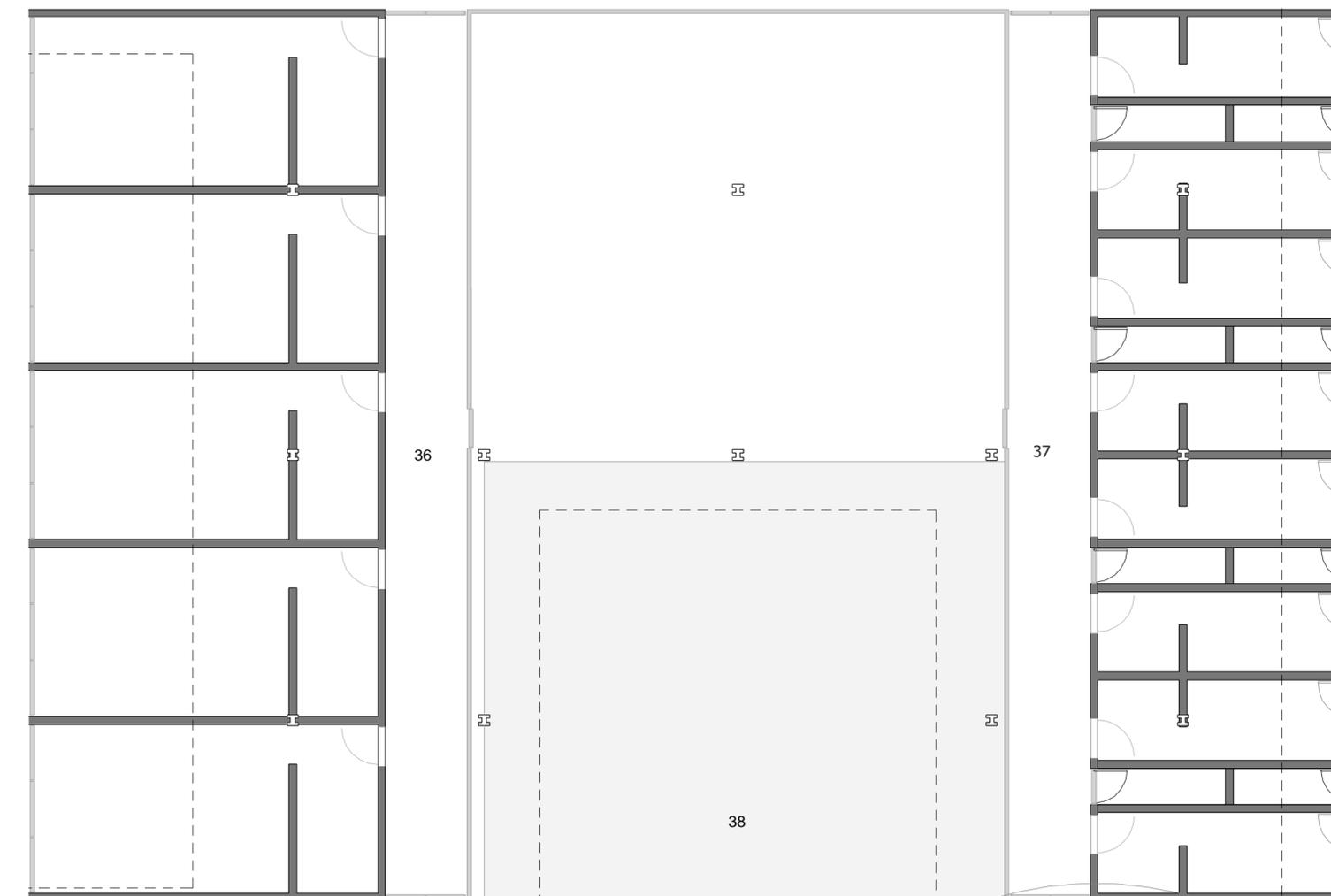
OS GATIS FORAM ORGANIZADOS EM FILEIRA, DE FORMA A FACILITAR A LIMPEZA. FORAM DIVIDIDOS EM DUAS ALAS TANTO PELA MODULAÇÃO QUANTO PELA NECESSIDADE DOS GATIS INDIVIDUAIS SEREM ACESSADOS POR UM CORREDOR SEPARADO, PARA EVITAR CONTAMINAÇÃO DOS ANIMAIS SAUDÁVEIS. A ORIENTAÇÃO PERMITIU O RECEBIMENTO DE LUZ SOLAR PELA MANHÃ NAS FACES SUDESTE E NORDESTE E PELA TARDE NA FACE SUDOESTE. A ÁREA TOTAL DO BLOCO É DE 379,4 M².



BLOCO CANIL

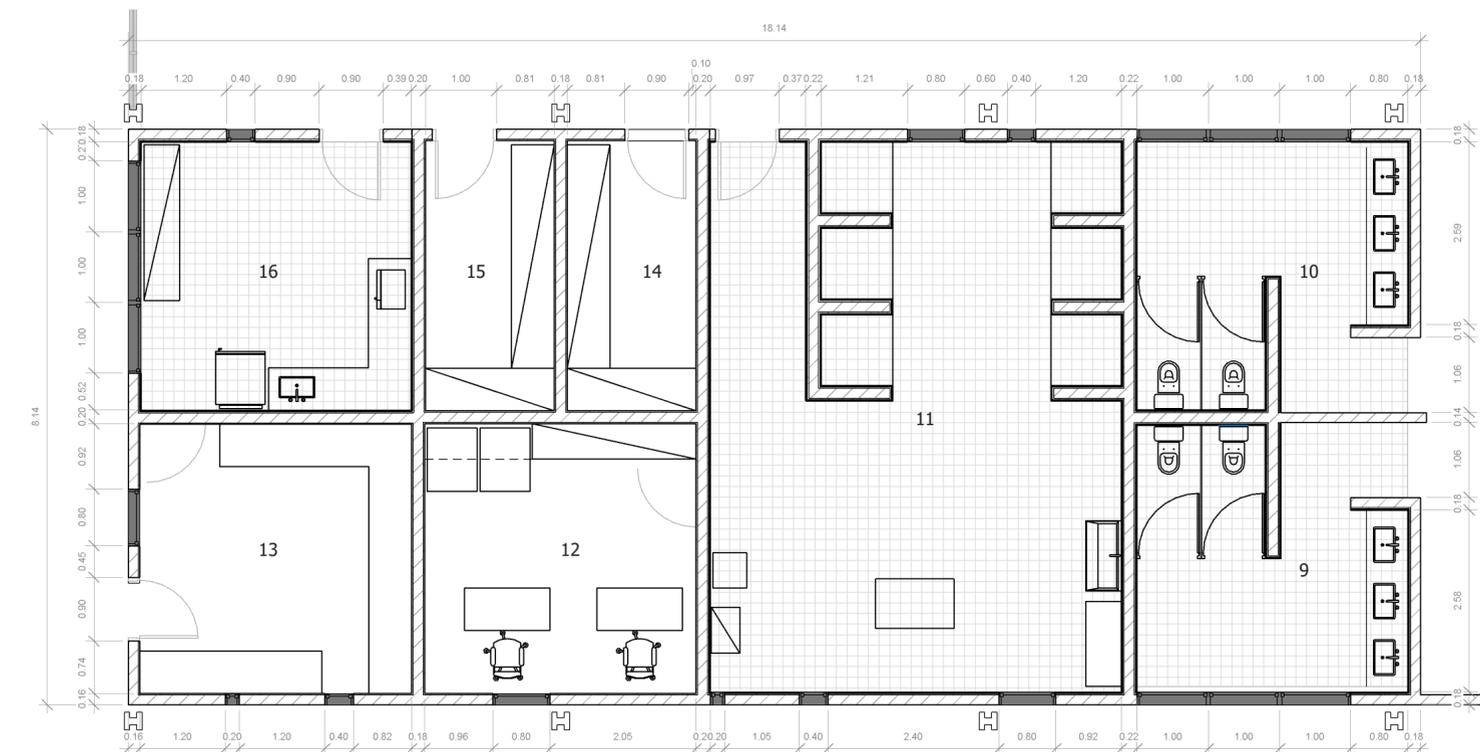
OS CANIS FORAM ORGANIZADOS TAMBÉM EM FILEIRA, TANTO PELA FACILITAÇÃO DA LIMPEZA QUANTO PELA NECESSIDADE DE UMA CONEXÃO DIRETA COM A ÁREA DE SOLTURA DOS CÃES. AS FACES GRADEADAS APONTAM PARA LADOS OPOSTOS DE FORMA A EVITAR O CONTATO VISUAL ENTRE OS CÃES, EVITANDO O ESTRESSE DOS ANIMAIS E RUÍDO EXCESSIVO DOS LATIDOS. A FACE NORDESTE RECEBE O SOL DA MANHÃ E A FACE SUDOESTE RECEBE O SOL DA TARDE.

A ÁREA DE SOLTURA É PARCIALMENTE COBERTA, DE FORMA A PROPORCIONAR CONFORTO NOS DIAS QUENTES. ESTA ÁREA É ESSENCIAL NO PROJETO, ONDE OS CÃES DEVEM PERMANECER POR PELO MENOS 1 HORA POR DIA, PARA SUA SAÚDE FÍSICA E MENTAL. A ÁREA TOTAL DO BLOCO É DE 282,24 M². A ÁREA DO PÁTIO DE SOLTURA É DE 330,9 M².



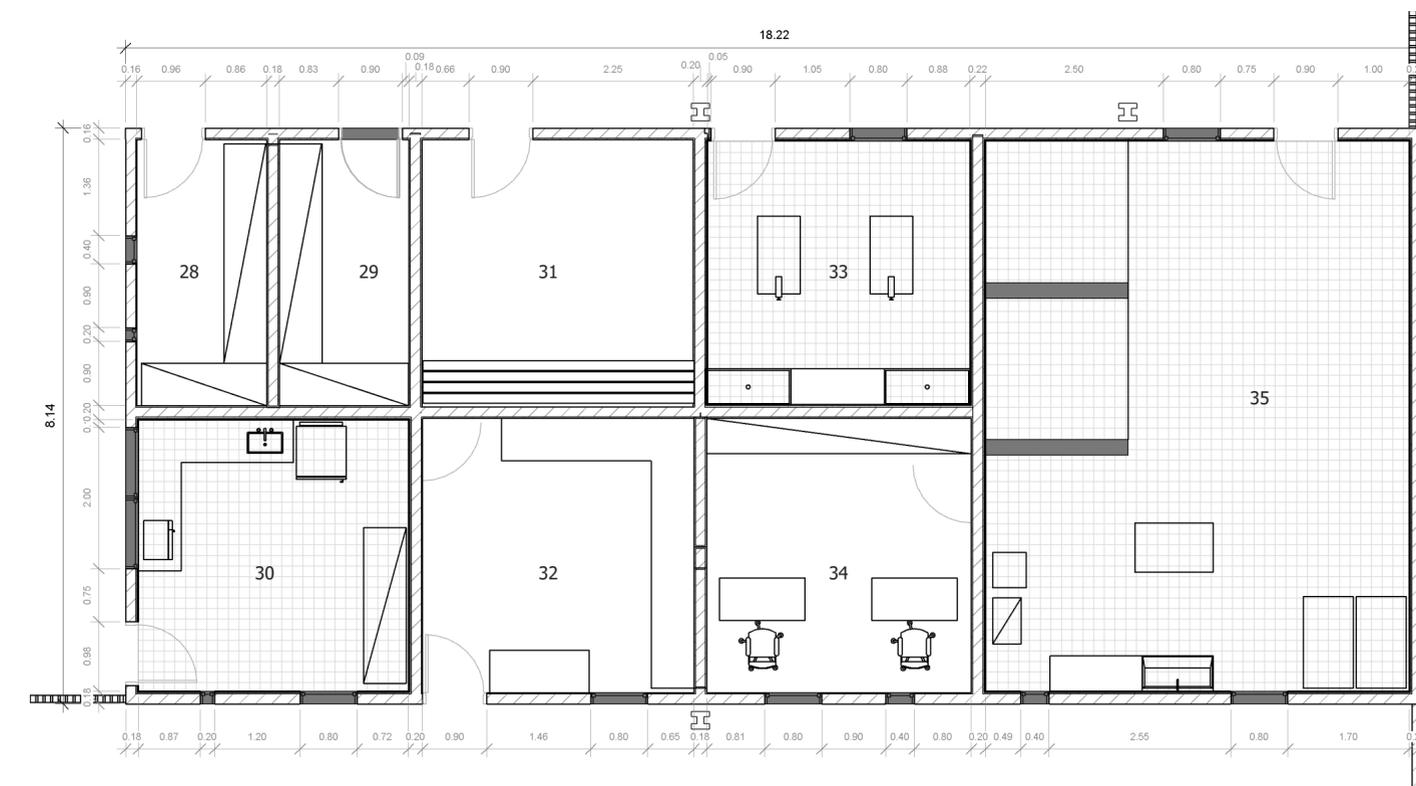
BLOCO DE APOIO AO GATIL

O BLOCO DE APOIO AO GATIL POSSUI TODOS OS AMBIENTES NECESSÁRIOS PARA O BOM FUNCIONAMENTO DO GATIL. POSSUI UM AMBULATÓRIO PARA EVENTUAIS PROCEDIMENTOS SIMPLES, COM BAIAS PARA GATOS QUE POR VENTURA PRECISEM FICAR EM OBSERVAÇÃO. ANEXA A ESTE, A SALA DO VETERINÁRIO E SEU AUXILIAR. O ESTOQUE GUARDA TUDO QUE SEJA NECESSÁRIO NO GATIL, COMO CAMAS, COBERTAS E BRINQUEDOS. NO DEPÓSITO DE ALIMENTOS, HÁ PRATELEIRAS PARA ARMAZENAMENTO DA RAÇÃO, SACHÊS E PETISCOS, ELEVADOS DO SOLO, DE MODO A NÃO ABSORVEREM UMIDADE. A ÁREA TOTAL DO BLOCO É DE 147,66 M².



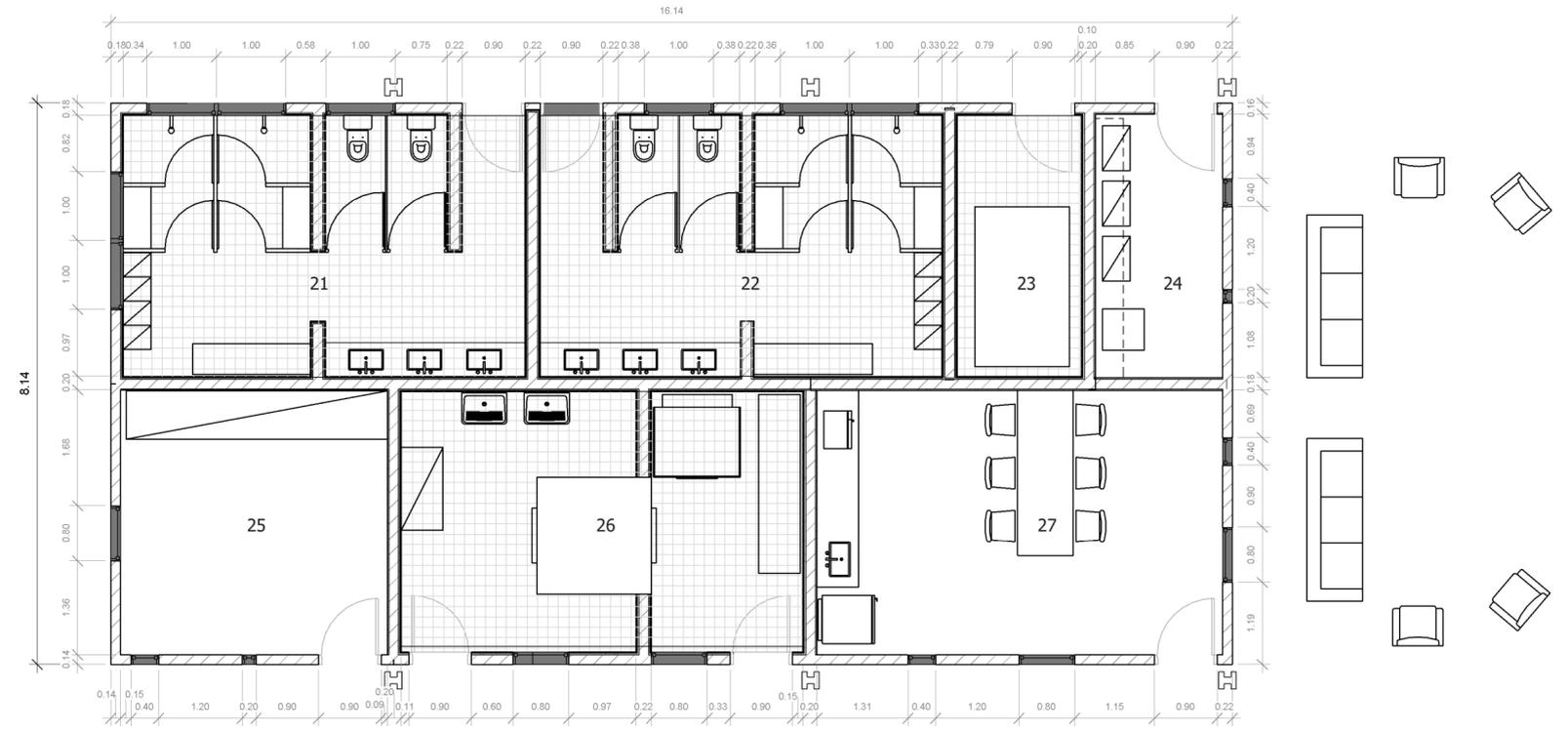
BLOCO DE APOIO AO CANIL

O BLOCO DE APOIO AO CANIL POSSUI TODOS OS AMBIENTES NECESSÁRIOS PARA O BOM FUNCIONAMENTO DO CANIL. POSSUI AMBULATÓRIO, ASSIM COMO O BLOCO DE APOIO AO GATIL, COM SALA DO VETERINÁRIO ANEXA. A SALA DE INTERAÇÃO FOI PENSADA COMO UM ESPAÇO EM QUE AS PESSOAS POSSAM TER UM CONTATO MAIS DIRETO COM O CÃO DE INTERESSE, SEM A DISTRAÇÃO DE OUTROS CÃES E DO AMBIENTE EXTERNO. POSSUI TAMBÉM UMA SALA PARA BANHO E TOSA. A ÁREA TOTAL DO BLOCO É DE 148,3 M².



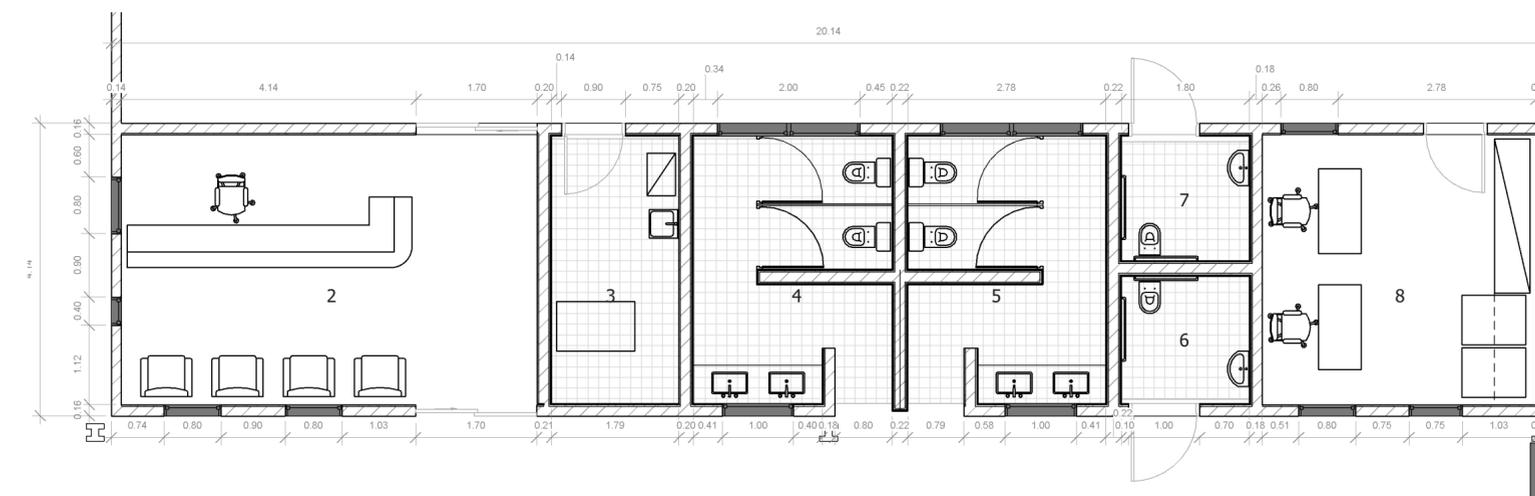
BLOCO DOS FUNCIONÁRIOS

O BLOCO DOS FUNCIONÁRIOS SE CONSTITUI COMO PEÇA FUNDAMENTAL NO FUNCIONAMENTO DO ABRIGO COMO UM TODO, COM ESPAÇOS IMPORTANTES COMO A LAVANDERIA E O ESTOQUE DE MEDICAMENTOS. A SALA DOS FUNCIONÁRIOS É UM ESPAÇO TANTO PARA DESCANSO QUANTO PARA REUNIÕES, ALÉM DE CONTAR COM A COPA. ADJACENTE A ELA, TEM-SE A ÁREA DE DESCANSO DOS FUNCIONÁRIOS, COM SOFÁS E POLTRONAS. A LAVANDERIA FOI DIVIDIDA EM DUAS ÁREAS, A ÁREA LIMPA E A ÁREA SUJA, COM UMA MÁQUINA DE LAVAR INDUSTRIAL COM BARREIRA SANITÁRIA, DE FORMA A EVITAR A CONTAMINAÇÃO DA ROUPA JÁ LIMPA. A ÁREA TOTAL DO BLOCO É DE 131,38 M².



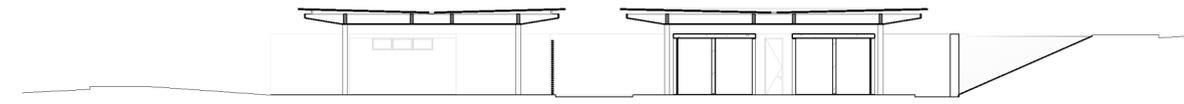
BLOCO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO

A RECEPÇÃO FOI PENSADA COMO UM ESPAÇO EM QUE AS PESSOAS PODEM CONSEGUIR INFORMAÇÕES, ENTREGAR ANIMAIS E TAMBÉM OBTER PERMISSÃO PARA VISITAR O LOCAL COM O OBJETIVO DE ADOÇÃO DE UM ANIMAL. O PÁTIO FORMADO ENTRE OS DOIS GRANDES BLOCOS SE CONSTITUI EM UM ESPAÇO DE SOCIABILIDADE COMPLEMENTAR E DE CONTINUIDADE À PRAÇA, ONDE HÁ UMA COBERTURA PARA SOMBREAMENTO E UMA ARQUIBANCADA, DE FORMA A CONVIDAR AS PESSOAS A CONHECER E CONVIVER COM O ESPAÇO DO ABRIGO E COM SEUS CÃES. TEM-SE POR OBJETIVO QUE OS CÃES FIQUEM NESSA ÁREA QUANDO HOUVER PALESTRAS E RODAS DE CONVERSA OU EM DIAS DE FINAL DE SEMANA, DE FORMA A AUMENTAR SUAS CHANCES DE SEREM ADOTADOS. O ESPAÇO É, PORTANTO, ESSENCIAL NO PROJETO. A ÁREA TOTAL DO BLOCO DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO É DE 83,38 M². O ESPAÇO CENTRAL POSSUI ÁREA TOTAL DE 314,4 M².

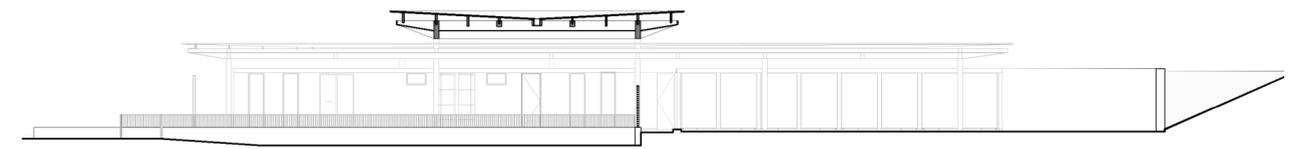


CORTES

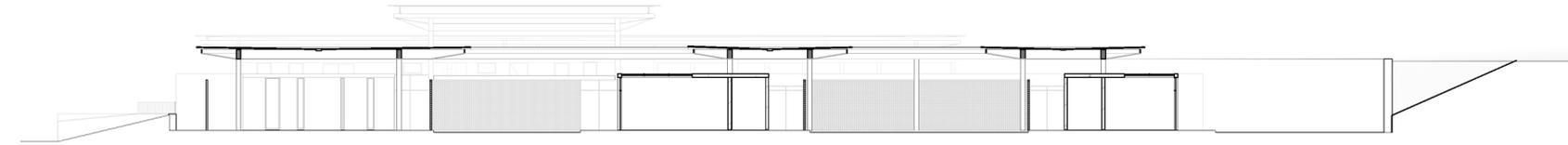
CORTE AA



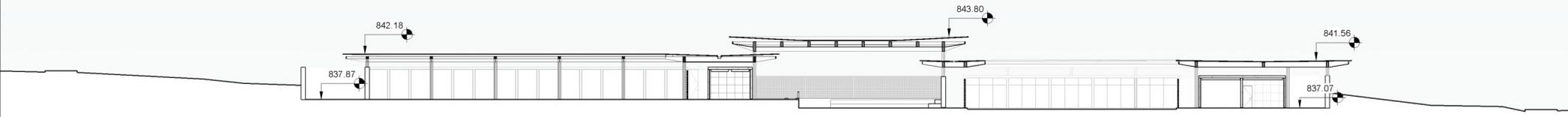
CORTE BB



CORTE CC



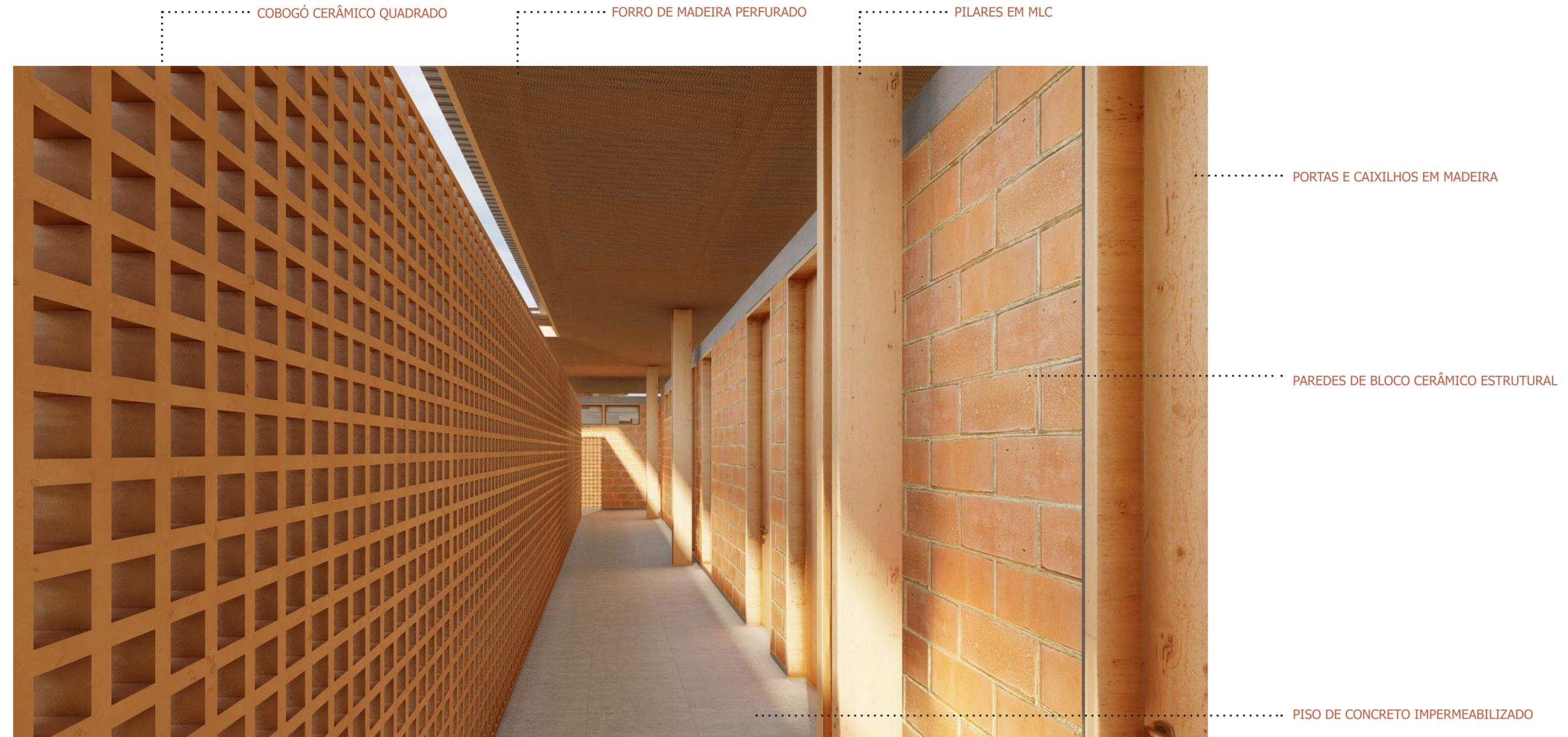
CORTE DD



MATERIALIDADE

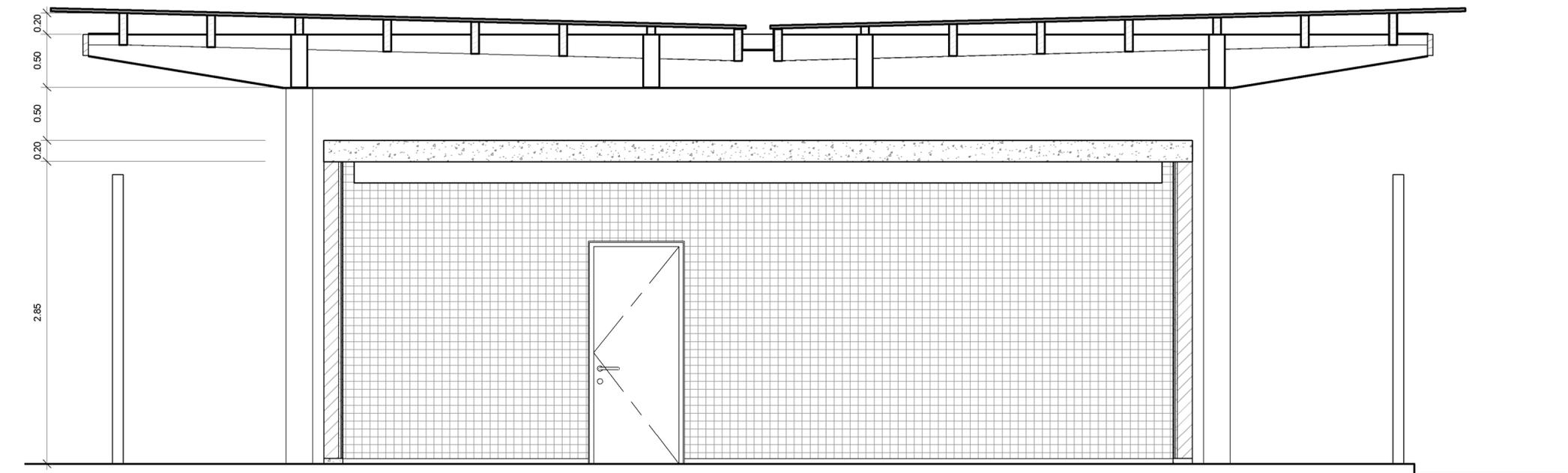
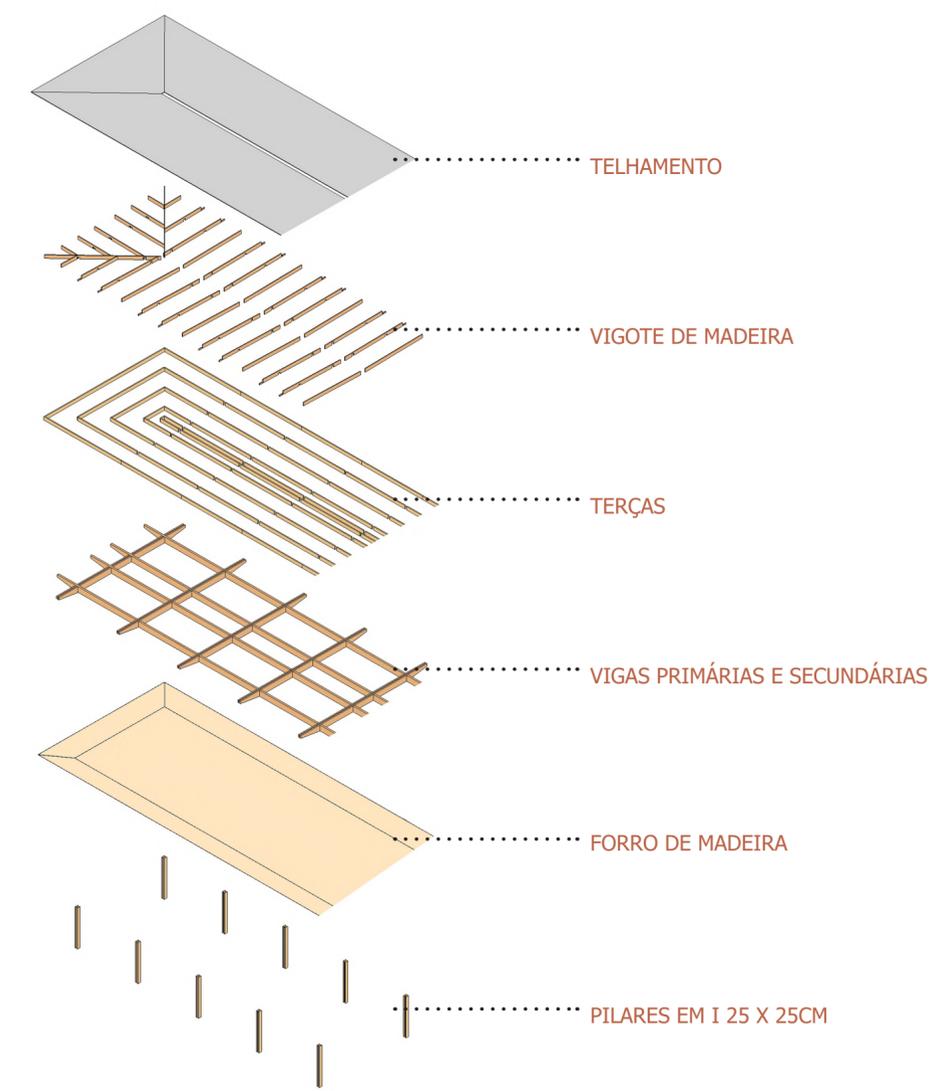
A MATERIALIDADE DO PROJETO FOI PENSADA DE FORMA A UTILIZAREM-SE MATERIAIS DE FÁCIL ACESSO E REPLICABILIDADE, COMO O BLOCO CERÂMICO ESTRUTURAL E O COBOGÓ CERÂMICO QUADRADO. EM CONTRASTE COM OS TONS TERROSOS, A LAJE APARENTE E O PISO, AMBOS EM CONCRETO.

NAS ÁREAS EM QUE OS ANIMAIS PERMANECEM, POR QUESTÕES DE HIGIENE, OPTOU-SE POR REVESTIR AS PAREDES E PINTÁ-LAS EM UM TOM TAMBÉM TERROSO, GARANTINDO A UNIDADE VISUAL DO PROJETO. OS PISOS E PAREDES DESSAS ÁREAS SÃO IMPERMEABILIZADOS, PELO MESMO MOTIVO. NA COBERTURA, DE MLC, OPTOU-SE POR UM FORRO DE MADEIRA PERFORADO, DE FORMA QUE A ESTRUTURA AINDA POSSA SER VISTA, MAS GARANTINDO SUAVIDADE.



COBERTURA

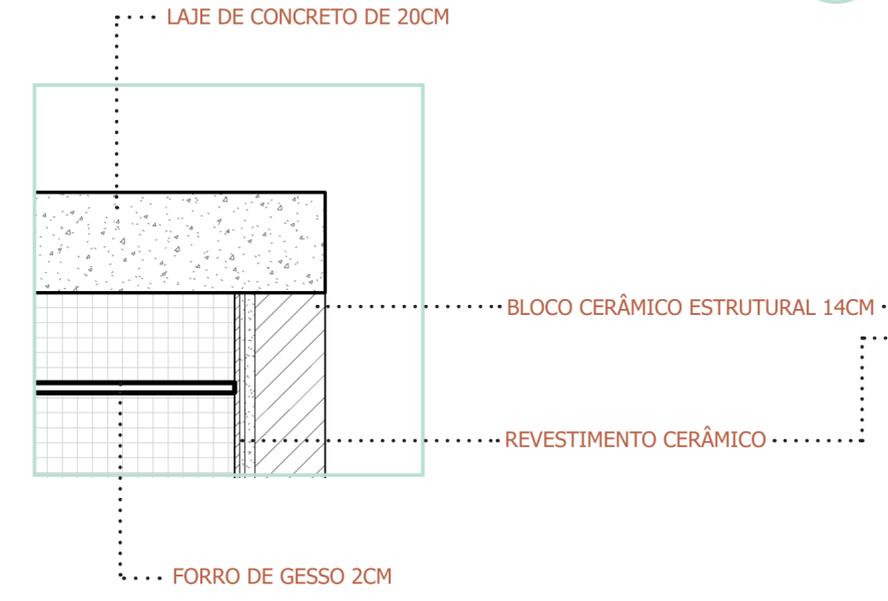
A COBERTURA FOI PENSADA COMO UMA ESTRUTURA SEPARADA, DANDO DESTAQUE A ELA COMO ELEMENTO ARQUITETÔNICO. ENTRE O FORRO DA COBERTURA E A LAJE DOS BLOCOS HÁ UM VÃO DE 50CM, QUE AUXILIA NO CONFORTO TÉRMICO DOS AMBIENTES, ASSIM COMO AS TELHAS TRAPEZOIDAIS. A ESTRUTURA CONSISTE EM VIGAS PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS FORMANDO UM QUADRO ESTRUTURAL EM QUE SE APOIAM AS TERÇAS, QUE DÃO A INCLINAÇÃO DA TELHA, E DE VIGOTES DE MADEIRA, QUE TRAVAM AS TERÇAS.



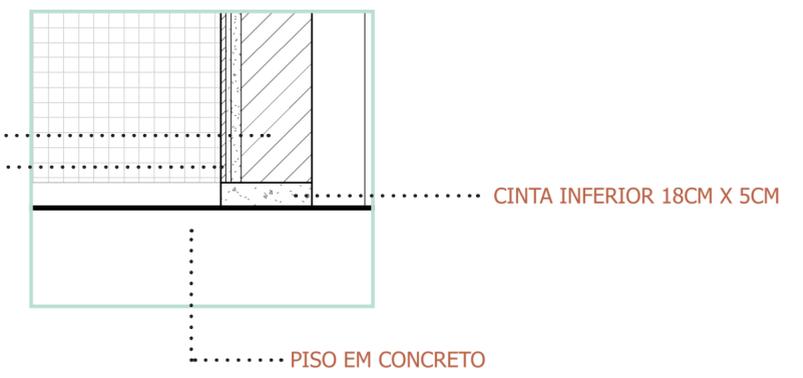
COBERTURA TIPO
ESCALA 1:25

DETALHES CONSTRUTIVOS 1:10

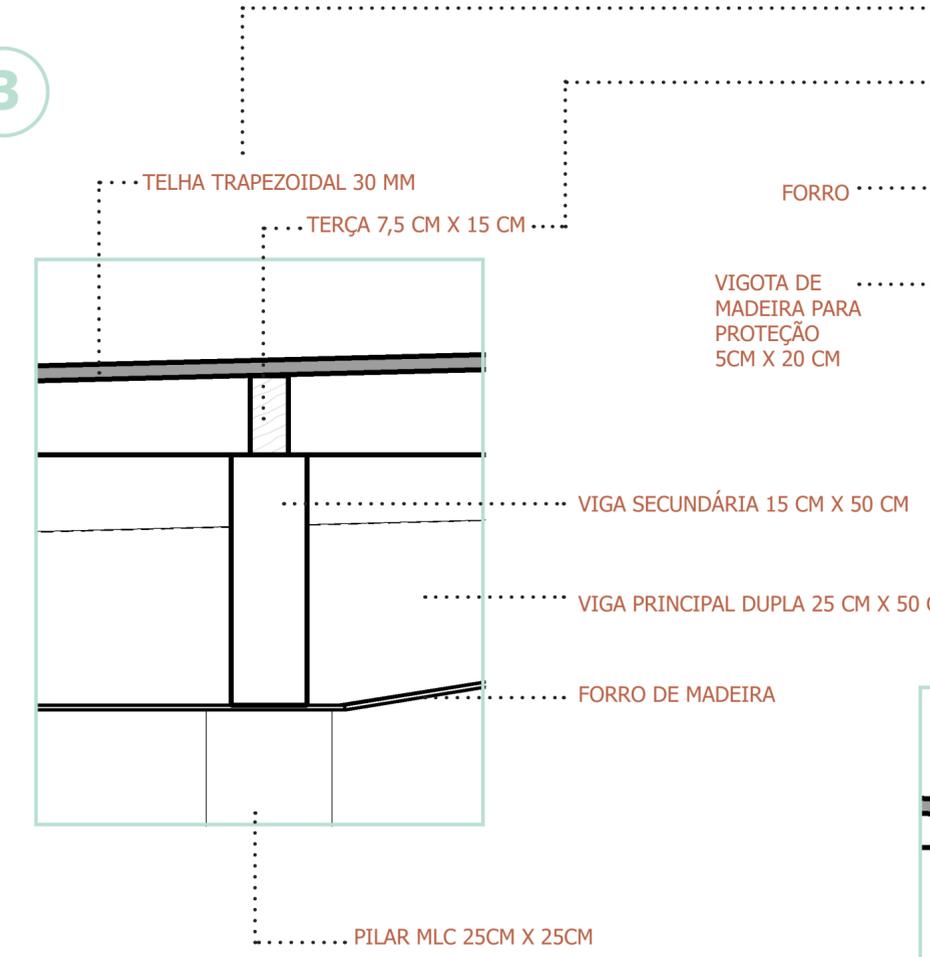
1



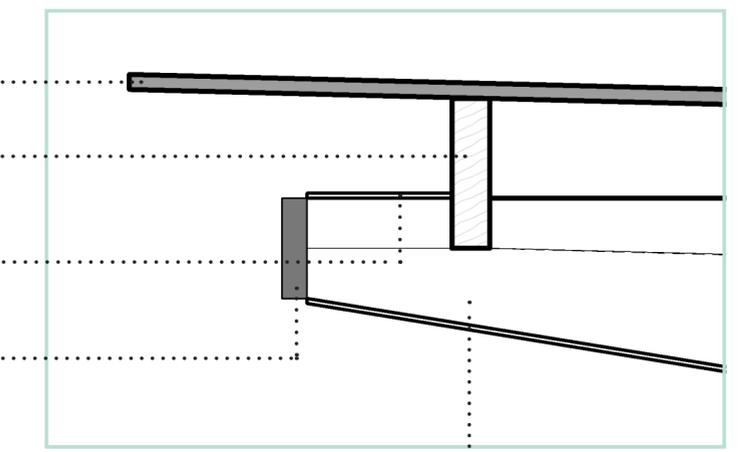
2



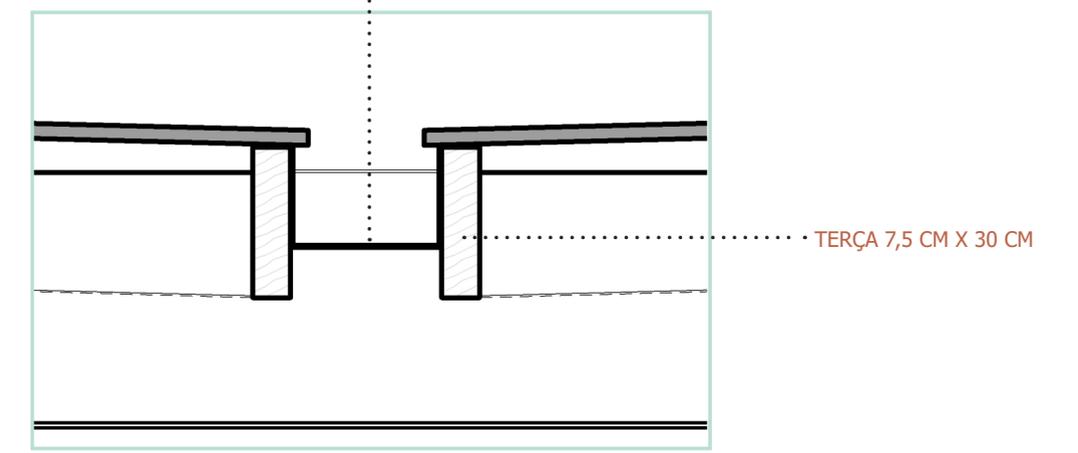
3



4



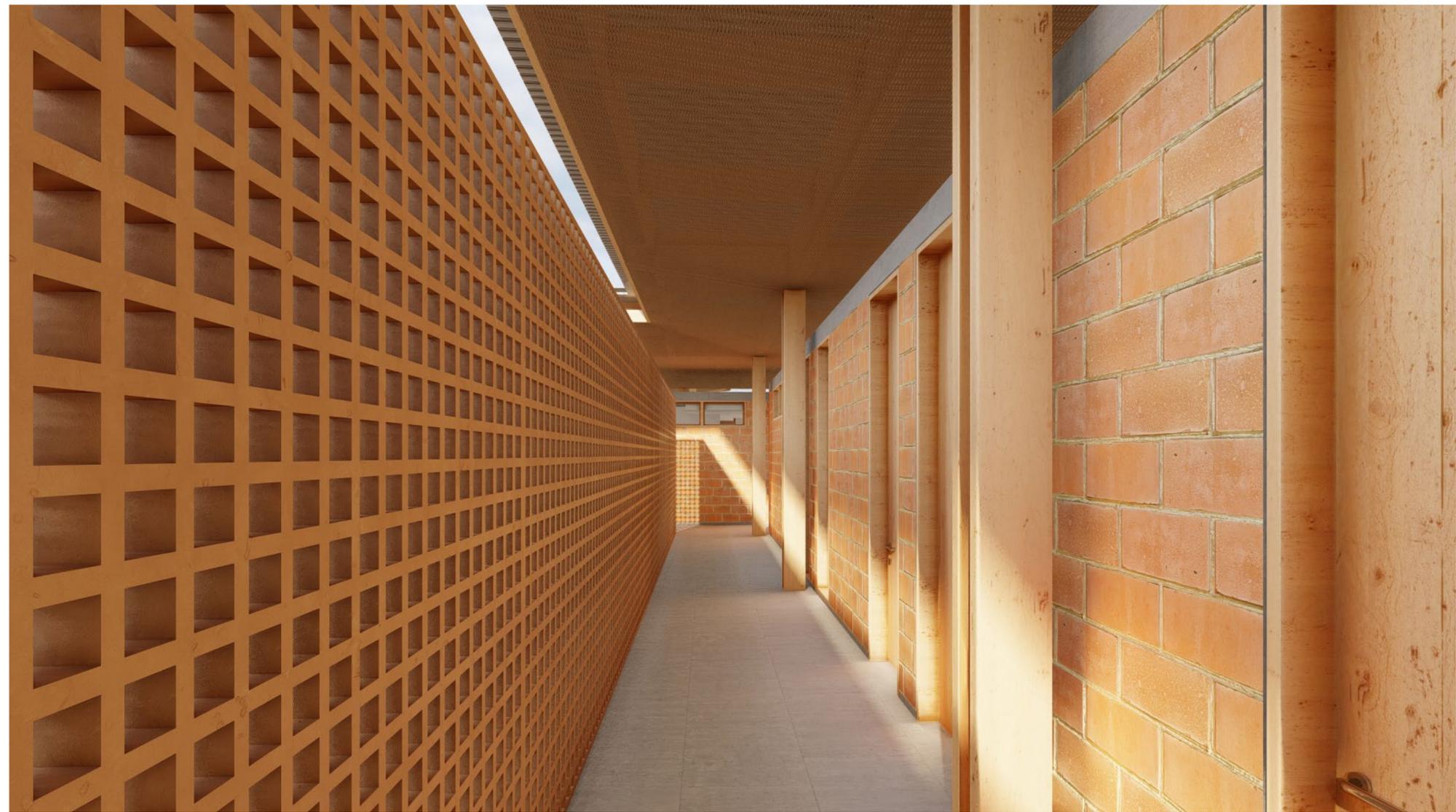
5













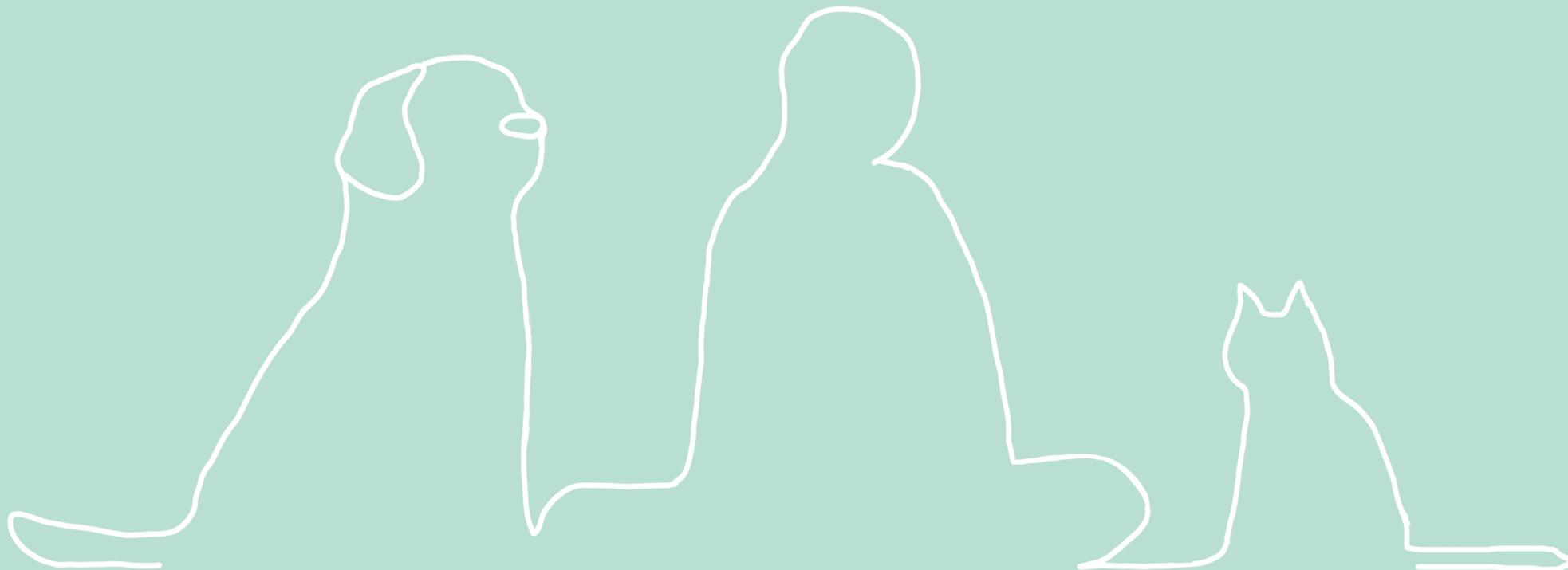












REFERÊNCIAS

ARRAZOLA, Aito; CRONEY, Candace; REZVANI, Taylor. **Meeting the behavioral needs of kenneled dogs**. Purdue University, 2022. Disponível em: <<https://www.extension.purdue.edu/extmedia/VA/VA-36-W.pdf>>. Acesso em: 18/06/2024.

Apesar de ser crime, Brasil tem 30 milhões de animais abandonados. Cães&Gatos, 2024. Disponível em: <<https://caesegatos.com.br/apesar-de-ser-crime-brasil-tem-30-milhoes-de-animais-abandonados/>>. Acesso em: 15/11/2024.

CHARTERED INSTITUTE OF ENVIRONMENTAL HEALTH. CIEH Model Licence Conditions and Guidance for Cat Boarding Establishments. 2013. Disponível em: <https://www.dumgal.gov.uk/media/21228/Guidance-Cat-Boarding/pdf/Cat_Boarding_Guidance_2013.pdf?m=1554394800627> . Acesso em : 18/06/2024.

Chartered Institute of Environmental Health. Model Licence Conditions and Guidance for Dog Boarding Establishments. 2016. Disponível em: <<https://www.stratford.gov.uk/doc/206219/name/Model%20Conditions%20and%20Guidance%20for%20Dog%20Boarding%20Establishments%201%20June%202016.pdf>>. Acesso em: 18/06/2024.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO PARANÁ. GUIA TÉCNICO PARA CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE ABRIGOS E CANIS. 2016. Disponível em: <<https://www.crmv-pr.org.br/uploads/publicacao/arquivos/Guia-Canil-e-Abrigo.pdf>>. Acesso em 18/06/2024.

DOUROJEANNI, Marc. **A multiplicação dos pets é um problema ambiental e ético**. Oeco, 2015. Disponível em: <<https://oeco.org.br/colunas/29180-a-multiplicacao-dos-pets-e-um-problema-ambiental-e-etico/>>. Acesso em: 18/06/2024.

ELLIS, Sarah LH. **Environmental Enrichment: Practical Strategies for Improving Feline Welfare**. Sage Journals, 2009. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/10.1016/j.jfms.2009.09.011>>. Acesso em: 18/06/2024.

Shelter Animals and Behavior Problems. University of Florida, 2020. Disponível em: <<https://ufl.pb.unizin.org/integratingveterinarymedicinewithsheltersystems/chapter/shelter-animals-and-behavior-problems/>>. Acesso em: 18/06/2024.

SILVA, Laura Reis e; PAES, Luana de Aguiar. **Abandono de animais é crime**. UnBNotícias, 2023. Disponível em: <<https://noticias.unb.br/artigos-main/6573-abandono-de-animais-e-crime>>. Acesso em: 15/11/2024.

VALERI, Julia. **Cresce o número de famílias que preferem ter pets em vez de filhos**. Jornal da USP, 2023. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/campus-ribeirao-preto/cresce-o-numero-de-familias-que-preferem-ter-pets-em-vez-de-filhos/>>. Acesso em: 15/11/2023.

VIEIRA, Carolina Mesquita. Amparo: Canil Municipal de Pelotas. 2023. Trabalho Final de Graduação I (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas, Rio Grande do Sul, 2023. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/tfgifaurbu-fpel/files/2023/05/CADERNO_CAROLINA-VIEIRA-compressed.pdf>. Acesso em: 18/06/2024.

